

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 30 DE JUNHO DE 2018

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Diretoria e as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL), relativo ao período de 01/01 a 30/06 de 2018 e 2017, os quais foram elaborados de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem os propósitos específicos da referida resolução.

Resultado e Patrimônio Líquido

O lucro líquido do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alcançou R\$ 11.538 milhões no período e o lucro líquido por ação do capital social foi de R\$ 1,78. O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 122.567 milhões e o valor patrimonial por ação atingiu R\$ 18,93.

Ativos e Recursos Captados

Os ativos totalizaram R\$ 1.358.991 milhões e estavam substancialmente formados por R\$ 527.570 milhões de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e R\$ 581.509 milhões de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil, Outros Créditos e Carteira de Câmbio. Os Recursos Captados e Administrados totalizaram R\$ 2.176.622 milhões.

Circular 3.068/01 - BACEN

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 36,2 bilhões, representando apenas 14,1% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes o indispensável apoio e confiança e, aos nossos funcionários, a determinação e o comprometimento que têm sido fundamentais para a obtenção de resultados diferenciados.

São Paulo, 27 de agosto de 2018.

A Diretoria

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Amos Genish
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela ⁽¹⁾
Fábio Colletti Barbosa
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
João Moreira Salles
José Galló
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Antonio Francisco de Lima Neto
Diego Fresco Gutierrez
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Paulo Calderón Peres

CONSELHO FISCAL

Presidente

José Caruso Cruz Henriques

Conselheiros

Alkimar Ribeiro Moura
Carlos Roberto de Albuquerque Sá

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC - 1SP - 210.058/O-3

DIRETORIA

Diretor Presidente

Candido Botelho Bracher

Diretores Gerais

Eduardo Mazzilli de Vassimon
Márcio de Andrade Schettini

Diretores Vice-Presidentes

André Sapoznik
Caio Ibrahim David
Claudia Poltanski

Diretores Executivos

Alexsandro Broedel Lopes ⁽¹⁾
Fernando Barçante Tostes Malta
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Paulo Sergio Miron

Diretores

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Emerson Macedo Bortoloto
Gilberto Frussa
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Renato Barbosa do Nascimento
Rodrigo Luis Rosa Couto
Sergio Mychkis Goldstein
Tatiana Grecco
Tom Gouvêa Gerth

⁽¹⁾ Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

⁽¹⁾ eleita em AGO/E de 25/04/2018, em fase de homologação pelo BACEN.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		902.113.659	865.563.957
Disponibilidades		25.237.355	22.575.276
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	270.303.674	282.238.911
Aplicações no Mercado Aberto		247.544.612	254.973.003
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		22.759.062	27.265.908
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	137.334.992	117.970.469
Carteira Própria		76.891.044	89.511.847
Vinculados a Compromissos de Recompra		29.742.056	4.664.488
Vinculados a Prestação de Garantias		6.364.767	5.650.859
Vinculados ao Banco Central		7.453.239	3.857.989
Titulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		500.925	4.158.979
Instrumentos Financeiros Derivativos		16.382.961	10.126.307
Relações Interfinanceiras		119.546.512	117.801.570
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		34.354.460	29.006.118
Depósitos no Banco Central		84.799.879	88.607.045
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		5.984	6.399
Correspondentes		24.255	34.783
Respasses Interfinanceiros		361.934	147.225
Relações Interdependências		269.659	49.322
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	254.611.655	232.872.521
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	270.540.814	248.946.415
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.929.159)	(16.073.894)
Outros Créditos		92.678.798	89.882.439
Carteira de Câmbio	9	47.143.822	44.401.903
Rendas a Receber		2.779.375	2.556.212
Negociação e Intermediação de Valores		10.431.527	6.686.605
Créditos Tributários	13b I	19.760.787	24.776.036
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	1.483.841	1.364.500
Diversos	12a	11.079.446	10.097.183
Outros Valores e Bens	4g	2.131.014	2.173.449
Bens Não Destinados a Uso		1.303.492	952.324
(Provisões para Desvalorizações)		(590.623)	(371.174)
Despesas Antecipadas	4g e 12b	1.418.145	1.592.299
Realizável Longo Prazo		409.476.641	375.382.833
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4b e 6	1.257.351	1.548.571
Aplicações no Mercado Aberto		287.706	101.338
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		969.645	1.447.233
Titulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	4c, 4d e 7	118.673.550	100.062.400
Carteira Própria		43.734.193	63.967.047
Vinculados a Compromissos de Recompra		24.018.759	5.276.261
Vinculados a Prestação de Garantias		7.866.328	7.136.384
Vinculados ao Banco Central		755.160	-
Titulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		30.975.783	14.848.615
Instrumentos Financeiros Derivativos		11.323.327	8.834.093
Relações Interfinanceiras		46.515	4.661
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		42.348	-
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		4.167	4.661
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	8	229.589.891	211.469.562
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	247.969.060	230.928.600
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(18.379.169)	(19.459.038)
Outros Créditos		59.400.785	61.826.604
Carteira de Câmbio	9	15.855.054	17.082.571
Créditos Tributários	13b I	24.700.607	26.039.186
Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias	11b e 11d	11.075.566	11.153.714
Diversos	12a	7.769.558	7.551.133
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	4g e 12b	508.549	471.035
Permanente		47.400.541	45.420.029
Investimentos	4h e 14a I	25.260.860	22.416.269
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		24.946.226	21.891.157
Outros Investimentos		464.141	674.629
(Provisão para Perdas)		(149.507)	(149.517)
Imobilizado de Uso	4i e 14b	5.726.827	5.978.346
Imóveis de Uso		3.290.298	3.276.119
Outras Imobilizações de Uso		13.469.391	12.486.447
(Depreciações Acumuladas)		(11.032.862)	(9.784.220)
Ágio	4j e 14b	545.060	794.843
Intangível	4k e 14b	15.867.794	16.230.571
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.132.761	1.004.035
Outros Ativos Intangíveis		33.485.589	29.044.730
(Amortização Acumulada)		(18.750.556)	(13.818.194)
Total do Ativo		1.358.990.841	1.286.366.819

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balço Patrimonial Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		810.280.546	769.627.608
Depósitos	4b e 10b	288.650.739	252.865.298
Depósitos a Vista		71.089.457	65.453.197
Depósitos de Poupança		127.385.272	109.542.150
Depósitos Interfinanceiros		2.790.566	2.453.451
Depósitos a Prazo		87.382.796	75.414.380
Outros Depósitos		2.648	2.120
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	241.850.447	252.464.365
Carteira Própria		74.934.518	55.075.657
Carteira de Terceiros		155.282.912	182.994.666
Carteira Livre Movimentação		11.633.017	14.394.042
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	44.385.379	47.679.650
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		34.513.491	31.649.889
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.436.483	15.412.640
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		3.435.405	617.121
Relações Interfinanceiras		37.469.550	30.145.278
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		35.803.171	28.282.580
Correspondentes		1.666.379	1.862.698
Relações Interdependências		5.403.884	5.982.067
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.379.287	5.968.362
Transferências Internas de Recursos		24.597	13.705
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	39.738.844	41.733.080
Empréstimos		33.012.084	32.774.125
Repasses		6.726.760	8.958.955
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7f	17.948.408	8.288.681
Outras Obrigações		134.833.295	130.469.189
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.536.426	3.971.826
Carteira de Câmbio	9	46.693.046	45.019.700
Sociais e Estatutárias	15b II	4.300.927	4.325.277
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	4.657.576	4.797.139
Negociação e Intermediação de Valores		7.890.954	6.524.783
Dívidas Subordinadas	10f	5.072.214	11.848.641
Provisões para Passivos Contingentes	11b	4.684.864	4.267.764
Diversas	12c	56.997.288	49.714.059
Exigível a Longo Prazo		410.316.779	382.320.200
Depósitos	4b e 10b	142.777.816	101.715.342
Depósitos Interfinanceiros		52.454	232.940
Depósitos a Prazo		142.725.362	101.482.402
Captações no Mercado Aberto	4b e 10c	74.456.139	89.093.892
Carteira Própria		13.103.119	47.294.796
Carteira Livre Movimentação		61.353.020	41.799.096
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4b e 10d	70.623.052	60.402.532
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		32.633.622	30.518.385
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		37.031.786	26.282.543
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		957.644	3.601.604
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4b e 10e	22.133.636	27.796.898
Empréstimos		8.639.624	9.562.626
Repasses		13.494.012	18.234.272
Instrumentos Financeiros Derivativos	4d e 7f	13.706.211	12.438.355
Outras Obrigações		86.619.925	90.873.181
Carteira de Câmbio	9	15.961.051	17.055.453
Fiscais e Previdenciárias	4m, 4n e 13c	8.195.723	15.624.032
Dívidas Subordinadas	10f	41.189.311	40.255.569
Provisões para Passivos Contingentes	11b	9.656.484	11.974.340
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital		7.663.805	-
Diversas	12c	3.953.551	5.963.787
Resultados de Exercícios Futuros	4o	2.659.274	2.143.527
Participações de Não Controladores	15f	13.166.960	11.745.788
Patrimônio Líquido	15	122.567.282	120.529.696
Capital Social		97.148.000	97.148.000
Reservas de Capital		1.586.364	1.352.881
Reservas de Lucros		29.344.128	27.405.084
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(3.533.478)	(2.805.204)
(Ações em Tesouraria)		(1.977.732)	(2.571.065)
Total do Passivo		1.358.990.841	1.286.366.819

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado Prudencial (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Receitas da Intermediação Financeira		62.709.890	70.267.036
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		37.372.690	38.047.435
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		21.097.814	27.837.646
Resultado de Operações de Câmbio		1.708.666	553.027
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.530.720	3.828.928
Despesas da Intermediação Financeira		(40.237.089)	(38.440.240)
Operações de Captação no Mercado		(33.206.321)	(35.502.051)
Operações de Empréstimos e Repasses	10e	(7.030.768)	(2.938.189)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		22.472.801	31.826.796
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d I	(5.842.830)	(8.581.656)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(7.545.575)	(10.485.647)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.702.745	1.903.991
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		16.629.971	23.245.140
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(5.540.443)	(8.166.609)
Receitas de Prestação de Serviços	12d	12.143.963	11.416.826
Rendas de Tarifas Bancárias	12e	6.240.289	5.744.971
Despesas de Pessoal	12f	(10.597.080)	(10.199.086)
Outras Despesas Administrativas	12g	(9.576.908)	(8.958.133)
Despesas Tributárias	4n e 13a II	(2.717.027)	(3.245.673)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a II	4.301.387	1.690.877
Outras Receitas Operacionais	12h	442.012	472.101
Outras Despesas Operacionais	12i	(5.777.079)	(5.088.492)
Resultado Operacional		11.089.528	15.078.531
Resultado não Operacional		17.102	(181.900)
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		11.106.630	14.896.631
Imposto de Renda e Contribuição Social	4n e 13a I	662.905	(3.567.745)
Devidos sobre Operações do Período		(3.544.819)	(2.183.691)
Referentes a Diferenças Temporárias		4.207.724	(1.384.054)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias		(101.209)	(94.893)
Participações de Não Controladores	15f	(129.867)	(149.357)
Lucro Líquido		11.538.459	11.084.636
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	15a	6.480.105.394	6.510.663.755
Lucro Líquido por Ação - R\$		1,78	1,70
Valor Patrimonial por Ação - R\$ (Em circulação em 30/06)		18,93	18,55

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Prudencial (Nota 15)
(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
Saldos em 01/01/2017	97.148.000	1.589.343	24.487.354	(2.975.797)	-	(1.882.353)	118.366.547
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(1.282.092)	(1.282.092)
Cancelamento de ações - AGE de 27/04/2016 - Homologado em 07/06/2016	-	-	-	-	-	-	-
Outorga de Opções de Ações	-	(23.635)	-	-	-	593.380	569.745
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(46.256)	-	-	-	-	(46.256)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(166.571)	-	-	-	-	(166.571)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 03/03/2017 - Declarados após 31/12/2016 - R\$ 0,6591 por ação	-	-	(5.047.692)	-	-	-	(5.047.692)
Garantias Financeiras Prestadas - Resolução CMN 4.512 (Nota 8c)	-	-	-	-	(220.902)	-	(220.902)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	116.553	-	-	116.553
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(66.856)	-	-	(66.856)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	120.896	-	-	120.896
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.084.636	-	11.084.636
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	554.232	-	(554.232)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	4.842.862	-	(4.842.862)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.568.328	-	(5.466.640)	-	(2.898.312)
Saldos em 30/06/2017	97.148.000	1.352.881	27.405.084	(2.805.204)	-	(2.571.065)	120.529.696
Mutações no Período	-	(236.462)	2.917.730	170.593	-	(688.712)	2.163.149
Saldos em 01/01/2018	97.148.000	1.733.611	34.494.495	(2.227.851)	-	(2.742.767)	128.405.488
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(510.308)	(510.308)
Cancelamento de ações - RCA de 15/12/2017	-	-	(534.421)	-	-	534.421	-
Outorga de Opções de Ações	-	373.291	-	-	-	740.922	1.114.213
Outorga de Opções Reconhecidas	-	(364.654)	-	-	-	-	(364.654)
Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável	-	(155.884)	-	-	-	-	(155.884)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 07/03/2018 - Declarados após 31/12/2017 - R\$ 2,1126 por ação	-	-	(13.672.862)	-	-	-	(13.672.862)
Dividendos Prescritos	-	-	-	-	2.175	-	2.175
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(1.354.078)	-	-	(1.354.078)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(3.301)	-	-	(3.301)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	-	-	-	51.752	-	-	51.752
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.538.459	-	11.538.459
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	576.924	-	(576.924)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.528.999	-	(5.528.999)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.950.993	-	(5.434.711)	-	(2.483.718)
Saldos em 30/06/2018	97.148.000	1.586.364	29.344.128	(3.533.478)	-	(1.977.732)	122.567.282
Mutações no Período	-	(147.247)	(5.150.367)	(1.305.627)	-	765.035	(5.838.206)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa - Prudencial
(Em Milhares de Reais)

	Nota	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Lucro Líquido Ajustado		2.173.124	8.058.497
Lucro Líquido		11.538.459	11.084.636
Ajustes ao Lucro Líquido:		(9.365.335)	(3.026.139)
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações - Remuneração Variável		(520.538)	(212.827)
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)		319.918	2.667.495
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(17.383.621)	(20.003.500)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8c	7.545.575	10.485.647
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		7.335.550	2.697.701
Depreciações e Amortizações	14b	2.988.406	2.802.759
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	484.761	726.092
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	11b	1.080.377	1.718.614
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(75.033)	(91.810)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.265.854	2.605.693
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	14a I	(4.301.387)	(1.690.877)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(8.976.452)	(4.396.346)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(2.773.201)	(618.779)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(320.615)	(212.221)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(88.124)	1.448
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		143.627	237.593
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		15.812	5.204
Resultado de Participação de Não Controladores		129.867	149.357
Outros		1.763.889	102.618
Variações de Ativos e Obrigações		(9.899.124)	(47.103.698)
(Aumento) Redução em Ativos		(20.888.215)	(55.670.724)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(12.039.465)	(35.305.815)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		7.380.511	(7.438.313)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		14.037.062	(2.906.583)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		2.636.112	(1.370.989)
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(33.728.302)	(1.366.528)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		2.664.712	(3.492.138)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos/Passivos)		(1.838.845)	(3.790.358)
(Redução) Aumento em Obrigações		10.989.091	8.567.026
Depósitos		25.569.592	23.022.578
Captações no Mercado Aberto		(9.492.313)	(27.011.212)
Recursos por Emissão de Títulos		7.427.407	14.365.516
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.568.540)	(6.083.931)
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.238.152	3.701.461
Outras Obrigações		(14.138.695)	2.478.851
Resultado de Exercícios Futuros		287.926	133.601
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.334.438)	(2.039.838)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades Operacionais		(7.726.000)	(39.045.201)
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		426.432	745.612
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		7.996.772	7.674.587
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		11.502.570	2.047.442
Alienação de Bens não de Uso Próprio		61.174	(68.615)
Alienação de Investimentos		94.589	(1.403)
Alienação de Imobilizado de Uso		47.197	16.623
Distrato de Contratos do Intangível		1.413	18.329
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(7.920.737)	(1.284.950)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(533.446)	(95.579)
Aquisição de Investimentos		(3.018)	(206.324)
Aquisição de Imobilizado de Uso	14b	(499.381)	(370.441)
Alienação (Aquisição) de Intangível	14b	(639.538)	(432.142)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Investimento		10.534.027	8.043.139
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.891.850	-
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(8.997.945)	(8.013.566)
Variação das Participações de Não Controladores	15f	1.174.347	171.269
Outorga de Opções de Ações		1.114.213	569.745
Aquisições de Ações para Tesouraria		(510.308)	(1.282.092)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores		(79.756)	(143.228)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.851.252)	(7.567.167)
Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(19.258.851)	(16.265.039)
Aumento/(Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(16.450.824)	(47.267.101)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		68.470.071	93.514.459
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		17.383.621	20.003.500
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	69.402.868	66.250.858

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas Prudencial
Período de 01/01 a 30/06 de 2018 e 2017
(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas controladas e coligadas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Por intermédio de suas controladas, atua direta ou indiretamente em diversas outras atividades, destacando-se as de Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 – Apresentação e Consolidação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL foram elaboradas de acordo com a Resolução nº 4.280 de 31/10/2013 e Circular nº 3.701 de 13/03/2014, do BACEN e atendem aos propósitos específicos da referida resolução.

Foram aplicados as definições e os critérios de avaliação e de reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas previstos na regulamentação consubstanciada no COSIF. Para as entidades não sujeitas às normas do COSIF foram realizados os ajustes necessários para que a avaliação e o reconhecimento dos ativos, passivos, receitas e despesas possam refletir adequadamente a regulamentação requerida.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial Consolidado Prudencial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL elabora suas demonstrações contábeis consolidadas as quais estão disponíveis no seu site em Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores).

b) Consolidação

Conforme determinado no artigo 1º, da Resolução nº 4.280, de 31/10/2013, do CMN, as demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL abrangem a consolidação das entidades localizadas no país e no exterior sobre as quais detenha controle direto ou indireto exceto o grupo segurador que não atendam o inciso 6º do artigo 1º da Resolução nº 4.280.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado para as subsidiárias cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente da controladora (Nota 4s).

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e suas controladas diretas e indiretas. Abaixo, apresenta-se as principais empresas cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado:

	Moeda Funcional	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
No País							
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil		Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento		Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A.		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	(Nota 2c)	Peso Colombiano	Colômbia	23,90%	23,67%	23,90%	23,67%
Banco Itaú (Suisse) S.A.		Franco Suíço	Suíça	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Peso Argentino	Argentina	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Guarani	Paraguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Peso Uruguaio	Uruguai	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.		Real	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú BBA Colombia S.A. Corporacion Financiera		Peso Colombiano	Colômbia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc		Dólar	Reino Unido	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.		Real	Estados Unidos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	(Nota 2c)	Peso Chileno	Chile	36,06%	35,71%	36,06%	35,71%

c) Desenvolvimento de Negócios

Negócios de Varejo do Citibank

Em 8 de outubro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de suas controladas Itaú Unibanco S.A (ITAÚ UNIBANCO) e Itaú Corretora de Valores S.A., assinou compromisso de compra e venda de ações com o Banco Citibank S.A. e outras sociedades de seu conglomerado (CITIBANK) para aquisição dos negócios de varejo conduzidos pelo Citibank no Brasil, incluindo empréstimos, depósitos, cartões de crédito, agências, gestão de recursos e corretagem de seguros, assim como as participações societárias detidas pelo CITIBANK na TECBAN - Tecnologia Bancária S.A. (representativas de 5,64% do seu capital social) e na CIBRASEC – Companhia Brasileira de Securitização (representativas de 3,60% do seu capital social), pelo valor de R\$ 627.795.

A operação foi estruturada em três etapas:

- i. Aquisição das operações de varejo, cartões e corretagem de seguros em 31 de outubro de 2017;
- ii. Aquisição das operações de corretagem de valores em 1º de dezembro de 2017;
- iii. Aquisição das participações societárias na TECBAN e na CIBRASEC em 26 de dezembro de 2017.

A diferença entre o valor pago e os ativos líquidos adquiridos resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura na data de aquisição no montante de R\$ 630.629.

Gestora de Inteligência de Crédito

Em 21 de janeiro de 2016, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou um Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco Bradesco S.A., o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander S.A. e a Caixa Econômica Federal, visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias de pessoas físicas e jurídicas.

A Gestora de Inteligência de Crédito S.A., localizada na cidade de São Paulo, foi estruturada como uma sociedade, sendo que cada um dos acionistas deterá 20% de seu capital social.

Após o cumprimento das condições precedentes e aprovação das autoridades regulatórias competentes, o fechamento da operação ocorreu em 14 de junho de 2017. A participação adquirida será avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

Itaú CorpBanca

Em 29 de janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (BIC), assinou acordo de transação com o CorpBanca (CORPBANCA) e seus acionistas controladores (CORP GROUP), estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CORPBANCA no Chile e nas demais jurisdições em que o CORPBANCA atua.

As partes fecharam a operação em 1º de abril de 2016, quando apresentaram condições plenas para o processo de reorganização societária.

A operação foi concretizada por meio de:

- I- Aumento de capital do BIC no valor de R\$ 2.308.917 concluído em 22 de março de 2016;
- II- Incorporação do BIC pelo CORPBANCA, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CORPBANCA, na proporção de 80.240 ações do CORPBANCA para cada 1 ação do BIC, de forma que as participações no banco resultante da incorporação, denominado Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA), sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e de 33,13% para o CORP GROUP.

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL assinou um acordo de acionistas com o CORP GROUP, o qual prevê, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e o CORP GROUP indicarem membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, terão o direito de indicar a maioria dos membros do conselho de administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL terá o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu indiretamente as seguintes participações adicionais no capital social do Itaú CorpBanca que foram liquidadas nas datas abaixo:

- Em 26 de outubro de 2016 – 10.908.002.836 ações (2,13%) pelo valor de R\$ 288.108, passando a deter 35,71%; e
- Em 14 de setembro de 2017 – 1.800.000.000 ações (0,35%) pelo valor de R\$ 55.624, passando a deter 36,06%.

As referidas aquisições geraram uma opção de recompra ao CORP GROUP com prazo de 5 anos a contar de cada opção exercida, sendo para a primeira até 13 de junho de 2021 e para a segunda até 04 de agosto de 2022, conforme acordo de acionistas celebrado entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e CORP GROUP e afiliadas, em 1º de abril de 2016.

Nota 3 – Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do Banco Central do Brasil (BACEN), que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis e exigências de depósitos compulsórios, exigindo que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam nossas operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

Maiores detalhes sobre Gerenciamento de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

a) Requerimentos de Capital Vigentes e em Implantação

Os requerimentos mínimos de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível - demonstrado pelo Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I (que compreende o capital principal e o capital complementar) e pelo Nível II, e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

Para fins de cálculo desses requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total do RWA pela soma das parcelas dos ativos ponderados pelos riscos de crédito, de mercado e operacional. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo das parcelas de crédito e operacional.

A partir de 1º de setembro de 2016, o BACEN autorizou o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO a utilizar modelos internos de risco de mercado para apuração do montante total do capital regulatório, (RWA_{MINT}), em substituição à parcela RWA_{MPAD}, conforme previsto na Circular BACEN 3.646.

De 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, o índice mínimo de capital requerido é de 8,625%, e, seguindo cronograma de redução gradual, chegará a 8% em 1º de janeiro de 2019.

A tabela abaixo apresenta o cronograma de implantação das regras de Basileia III no Brasil, definido pelo BACEN, sendo que os números referem-se à porcentagem dos ativos ponderados pelo risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Cronograma de Implantação de Basileia III	A partir de 1º de janeiro		
	2017	2018	2019 ⁽²⁾
Capital Principal	4,5%	4,5%	4,5%
Nível I	6,0%	6,0%	6,0%
Capital Total	9,25%	8,625%	8,0%
Adicional de Capital Principal (ACP)	1,50%	2,375%	3,5%
de Conservação	1,25%	1,875%	2,5%
Contracíclico ⁽¹⁾	0%	0%	0%
de Importância Sistêmica	0,25%	0,5%	1,0%
Capital Principal + ACP	6,0%	6,875%	8,0%
Capital Total + ACP	10,75%	11,0%	11,5%
Deduções dos Ajustes Prudenciais	80%	100%	100%

(1) ACP_{Contracíclico} é fixado pelo Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) com base nas discussões acerca do ritmo de expansão do crédito (Comunicado BACEN nº 30.371), e atualmente está definido em zero. Na hipótese de elevação do requerimento, o novo percentual vigorará a partir de doze meses após a divulgação.

(2) Requerimentos válidos de 1º de janeiro de 2019 em diante.

Ademais, em março de 2015, entrou em vigor a Circular nº 3.751, de 19/03/2015, do BACEN, que dispõe sobre a apuração dos indicadores relevantes para a avaliação da importância sistêmica global (IAISG) de instituições financeiras do Brasil. As informações sobre os valores dos indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizadas no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa”, “Índice de Importância Sistêmica Global”.

Em março de 2017, entrou em vigor o adicional de capital principal de importância sistêmica (ACP_{Sistêmico}), regulamentado pela Circular nº 3.768, de 29/10/2015, do BACEN. O ACP_{Sistêmico} visa a reduzir a probabilidade de insolvência de uma instituição sistemicamente importante no âmbito doméstico (D-SIB, do inglês “Domestic Systemically Important Bank”) e o impacto na estabilidade do sistema financeiro e na economia. O cálculo do ACP_{Sistêmico} associa a importância sistêmica, representada pela exposição total da instituição, ao Produto Interno Bruto (PIB).

Maiores detalhes sobre o ACP_{Sistêmico}, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, seção “Governança Corporativa” / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

b) Governança do Gerenciamento de Capital

O Conselho de Administração é o principal órgão no gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização da instituição. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), processo que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gerenciamento de Capital”, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

c) Composição do Capital

O PR utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo BACEN consiste no somatório de três itens, denominados:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais;
- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I;
- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o Capital Total.

A tabela abaixo apresenta a composição do PR segregado entre Capital Principal, Capital Complementar e de Nível II, considerando seus respectivos ajustes prudenciais, conforme estabelecido pelas normas vigentes.

Composição do Patrimônio de Referência	30/06/2018	30/06/2017
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	121.757.711	118.379.456
Participações de Não Controladores	13.166.959	11.745.788
Alteração de Participação em Subsidiárias em Transação de Capital	809.572	2.150.240
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	135.734.242	132.275.484
Ajustes Prudenciais do Capital Principal	(25.276.903)	(18.459.368)
Capital Principal	110.457.339	113.816.116
Instrumentos Elegíveis para Compor o Capital Complementar	7.663.805	0
Ajustes Prudenciais do Capital Complementar	82.021	49.446
Capital Complementar	7.745.826	49.446
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	118.203.165	113.865.562
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	15.778.051	19.722.563
Ajustes Prudenciais do Nível II	91.133	65.928
Nível II	15.869.184	19.788.491
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	134.072.349	133.654.053

d) Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

De acordo com a Resolução CMN 4.193 e alterações posteriores, para fins do cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada;

RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674;

RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

A tabela a seguir apresenta os valores dos ativos ponderados de risco de crédito (RWA_{CPAD}):

	30/06/2018 ⁽¹⁾	30/06/2017
Exposições ao Risco		
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	685.245.315	642.616.355
a) Por Fator de Ponderação de Risco (FPR):		
FPR de 2%	128.452	203.693
FPR de 4%	247.503	-
FPR de 10%	314.633	-
FPR de 20%	7.337.930	7.005.351
FPR de 35%	16.621.540	13.114.680
FPR de 50%	48.365.652	44.900.790
FPR de 75%	150.817.311	137.414.645
FPR de 85%	72.244.199	88.141.327
FPR de 100%	331.648.267	305.162.634
FPR de 250%	41.421.502	32.718.795
FPR de 300%	-	4.407.893
FPR até 1250% ⁽²⁾	2.067.571	3.547.039
Derivativos - Variação da qualidade creditícia da contraparte	4.766.036	5.999.508
Default Funds ⁽³⁾	3.071	-
Securitização ⁽⁴⁾	9.261.648	-
b) Por Tipo:	685.245.315	642.616.355
Títulos e Valores Mobiliários	37.929.878	43.523.940
Operações de Crédito - Varejo	117.128.373	109.075.216
Operações de Crédito - Não Varejo	256.661.940	237.793.998
Coobrigações - Varejo	149.219	186.221
Coobrigações - Não Varejo	45.261.996	44.901.854
Compromissos de Crédito - Varejo	33.499.411	28.147.213
Compromissos de Crédito - Não Varejo	10.870.987	8.977.310
Derivativos - Ganho Potencial Futuro ⁽⁵⁾	4.294.222	5.669.189
Operações de Intermediação	2.912.141	-
Outras Exposições	176.537.148	164.341.414

(1) A partir do 4º trimestre de 2017, os negócios de varejo no Brasil do Citibank passaram a ser consolidados integralmente nas demonstrações contábeis do Itaú Unibanco.

(2) Considerando a aplicação do fator "F" requerida pelo artigo 29º da Circular BACEN 3.644.

(3) A partir do 1º trimestre de 2018, os saldos referentes a Default Funds estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido no Art. 20-A da Circular 3.644 (alterada pela Circular 3.849), substituindo o FPR de 1250%.

(4) A partir do 1º trimestre de 2018, parte dos saldos referentes a Securitização estão sendo ponderados de acordo com o cálculo definido na Circular 3.848.

(5) Os saldos de Derivativos - Ganho Potencial Futuro estão distribuídos em seus respectivos FPRs.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de mercado (RWA_{MINT})

Abertura dos Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT})	30/06/2018 ⁽¹⁾	30/06/2017 ⁽²⁾
Ativos Ponderados de Risco de Mercado Padronizado (RWA_{MPAD})	31.268.579	30.499.541
Operações sujeitas à variação de taxa de juros	28.039.607	28.682.155
Prefixadas denominadas em real	3.469.107	4.373.818
Cupons de moedas estrangeiras	18.613.852	17.706.588
Cupom de índices de preços	5.956.647	6.601.746
Cupons de taxas de juros	1	3
Operações sujeitas à variação do preço de commodities	854.249	331.241
Operações sujeitas à variação do preço de ações	355.444	272.856
Operações sujeitas ao risco das exposições em ouro, em moeda estrangeira e à variação cambial	2.019.279	1.213.289
Piso de Ativos Ponderados de Risco de Mercado com Base no Modelo Padronizado (RWA_{MPAD})^{(1) (2) (a)}	25.014.863	27.449.587
Ativos Ponderados de Risco de Mercado calculados através de modelos internos (b)	18.593.453	22.630.423
Redução de Ativos Ponderados de Risco de Mercado devido aos modelos internos	(6.253.716)	(3.049.954)
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MINT}) - máximo entre (a) e (b)	25.014.863	27.449.587

(1) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 20% do modelo padrão.

(2) Ativos ponderados de risco de mercado calculados a partir de modelos internos, com possibilidade máxima de economia de 10% do modelo padrão.

Em 30 de junho de 2018, o RWA_{MINT} totalizou R\$ 25.014.863, que corresponde ao capital apurado através de 80% do RWA_{MPAD} , superior à necessidade de capital de modelos internos, que totalizou R\$ 18.593.453.

A seguir, apresenta-se a abertura dos ativos ponderados de risco de operacional (RWA_{OPAD}):

	30/06/2018	30/06/2017
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	70.467.968	54.417.146
Varejo	12.789.549	11.252.291
Comercial	26.375.036	24.549.209
Finanças Corporativas	2.799.191	2.581.300
Negociação e Vendas	10.013.515	4.135.005
Pagamentos e Liquidações	8.195.799	3.667.021
Serviços de Agente Financeiro	4.279.591	3.729.326
Administração de Ativos	5.994.084	4.487.685
Corretagem de Varejo	21.203	15.309

e) Suficiência de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio do processo de ICAAP, avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Composição do Patrimônio de Referência (PR)	30/06/2018	30/06/2017
Nível I	118.203.165	113.865.562
Capital Principal	110.457.339	113.816.116
Capital Complementar	7.745.826	49.446
Nível II	15.869.184	19.788.491
Exclusões	-	-
Patrimônio de Referência	134.072.349	133.654.053
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	67.337.802	67.014.686
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	66.734.547	66.639.367
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal ($ACP_{Requerido}$)	18.542.293	10.867.246
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	2.387.642	2.366.093

A tabela a seguir apresenta os valores do Índice de Basileia e de Imobilização:

	30/06/2018	30/06/2017
Índice de Basileia	17,2%	18,4%
Nível I	15,1%	15,7%
Capital Principal	14,1%	15,7%
Capital Complementar	1,0%	0,0%
Nível II	2,0%	2,7%
Índice de Imobilização	21,4%	24,0%
Folga de Imobilização	38.331.944	34.772.638

f) Capital para a Atividade de Seguros

O Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) divulgou, em dezembro de 2017, nas Resoluções 321 e suas posteriores alterações divulgadas nas resoluções 343 e 360, que dispõe, entre outros assuntos, sobre os requerimentos mínimos de capital para os riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado referentes a seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradoras.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

- a) **Caixa e Equivalentes de Caixa** – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.
- b) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.
- c) **Títulos e Valores Mobiliários** - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:
- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 - **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
 - **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

- d) **Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Risco de Mercado** – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;
- **Hedge de Fluxo de Caixa** – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- *Hedge* de Investimento Líquido em Operações no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no patrimônio líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

O critério adotado para constituição da provisão para a carteira de Garantias de Financeiras Prestadas, foi baseado no modelo de Perda Esperada.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

A partir de 01/01/2015, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL optou pela adoção da faculdade prevista na Circular nº 3.693, de 20/12/2013, do BACEN, que estabelece procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país relacionado à originação de crédito. Os valores de remuneração de correspondentes no País relacionados a operações originadas a partir de 01/01/2017 serão reconhecidos integralmente como despesa do período.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades da empresa por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O valor de custo compreende o preço de aquisição ou construção à vista, acrescido de eventuais impostos de importação e impostos não recuperáveis sobre a compra, os custos diretamente atribuíveis, necessários para o seu funcionamento e o valor da estimativa inicial dos custos de desmontagem e remoção do ativo e de restauração do local em que está localizado, caso a instituição assuma a obrigação de arcar com tais custos na data de aquisição do ativo. A depreciação, reconhecida mensalmente, considera a alocação sistemática do valor depreciável ao longo da vida útil do ativo.

j) Ágio – Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, destinados à sua manutenção ou exercidos com essa finalidade, conforme Resolução nº 4.534, de 24/11/2016, do CMN. Está composto por:

- Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532, de 10/12/1997, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação;
- Direitos de uso bem como direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa, e

(iii) *Softwares* e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010, do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos:

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;
- **Passivos Contingentes** - decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os exigíveis e os depósitos judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

n) Provisão para Garantias Financeiras Prestadas – Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. A partir de 1º de janeiro de 2017, passou a ser reconhecida no passivo em contrapartida ao resultado do período, conforme Resolução nº 4.512, de 28/07/2016, do CMN. Os ajustes decorrentes da aplicação inicial da referida resolução foram registrados em contrapartida ao Patrimônio Líquido.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social ⁽¹⁾	20,00%
PIS ⁽²⁾	0,65%
COFINS ⁽²⁾	4,00%
ISS até	5,00%

⁽¹⁾ Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, conversão da Medida Provisória nº 675, que elevou a alíquota da Contribuição Social de 15,00% para 20,00% até 31 de dezembro de 2018 para instituições financeiras, seguradoras e administradoras de cartão de crédito. Para as demais empresas a alíquota continua 9,00%.

⁽²⁾ Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações Com Acionistas Não Controladores – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente;
- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo.

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial.

De forma semelhante à dos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por atuários independentes e qualificados, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são debitados ou creditados ao Patrimônio Líquido em Ajustes de Avaliação Patrimonial no período em que ocorrem.

s) Conversão de Moedas Estrangeiras

I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada subsidiária, entidade sob controle conjunto e investimento em associada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL definiu a moeda funcional, conforme previsto na Resolução nº 4.524, de 29/09/2016, do CMN.

Os ativos e passivos de subsidiárias são convertidos como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço;
- As receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

Os resultados de equivalência patrimonial de subsidiárias no exterior são reconhecidos da seguinte forma:

- Para aquelas com moeda funcional igual ao Real: resultado do período;
- Para aquelas com moeda funcional diferente do Real:
 - a) Resultado do período: parcela referente ao resultado efetivo da subsidiária; e
 - b) Patrimônio Líquido: parcela relativa aos ajustes de variação cambial decorrentes do processo de conversão, líquida dos efeitos tributários.

II- Transações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado como parte integrante do Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para as subsidiárias no exterior, com moeda funcional igual ao Real, as operações realizadas em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, são convertidas aplicando as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo ou a valor de mercado e para os itens não classificados como monetário, desde que a moeda funcional da subsidiária seja igual ao Real. Para os demais casos, a conversão das operações é efetuada pela taxa de câmbio da data da transação.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é composto por:

	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	25.237.355	22.575.276
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.207.000	20.207.857
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	40.958.513	23.467.725
Total	69.402.868	66.250.858

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	30/06/2018						30/06/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	136.246.521	84.893.378	26.404.713	287.706	247.832.318	91,3	255.074.341	89,9
Posição Bancada ⁽¹⁾	32.132.800	10.960.665	3.302.486	287.706	46.683.657	17,2	42.719.025	15,1
Posição Financiada	<u>102.766.322</u>	<u>52.310.410</u>	<u>2.908.611</u>	-	<u>157.985.343</u>	<u>58,2</u>	<u>179.557.029</u>	<u>63,2</u>
Com Livre Movimentação	24.197.999	31.088.395	2.908.611	-	58.195.005	21,4	13.799.360	4,8
Sem Livre Movimentação	78.568.323	21.222.015	-	-	99.790.338	36,8	165.757.669	58,4
Posição Vendida	1.347.399	21.622.303	20.193.616	-	43.163.318	15,9	32.798.287	11,6
Aplicações em Depósitos Interfinanceiro ⁽²⁾	16.120.896	4.428.881	2.209.285	969.645	23.728.707	8,7	28.713.141	10,1
Total	152.367.417	89.322.259	28.613.998	1.257.351	271.561.025	100,0	283.787.482	100,0
% por prazo de vencimento	56,1	32,9	10,5	0,5	100,0			
Total - 30/06/2017	219.208.841	62.033.466	996.604	1.548.571	283.787.482			
% por prazo de vencimento	77,2	21,9	0,4	0,5	100,0			

(1) Inclui R\$ 3.684.112 (R\$ 3.574.712 em 30/06/2017) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

(2) Inclui R\$ 11.983.038 referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	30/06/2018										30/06/2017	
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	143.902.325	(536.866)	(417.843)	142.947.616	55,8	743.225	9.972.181	944.740	8.305.781	11.383.451	111.598.238	123.052.804
Letras Financeiras do Tesouro	33.496.792	(703)	(18)	33.496.071	13,1	-	1.514.917	-	905.714	1.053.781	30.021.659	33.643.519
Letras do Tesouro Nacional	25.586.536	(218.774)	45.466	25.413.228	9,9	727.157	-	920.708	1.244.111	8.019.904	14.501.348	28.793.901
Notas do Tesouro Nacional	49.491.728	(419.296)	33.564	49.105.996	19,1	10.178	8.452.046	24.011	3.385.621	138.869	37.095.271	30.501.386
Tesouro Nacional/Securitização	186.510	(230)	18.007	204.287	0,1	54	92	21	74	173	203.873	226.520
Títulos da Dívida Externa Brasileira	35.140.759	102.137	(514.862)	34.728.034	13,6	5.836	5.126	-	2.770.261	2.170.724	29.776.087	29.887.478
Títulos Públicos - Outros Países	30.397.268	16.125	(103.942)	30.309.451	11,9	2.874.826	1.858.909	4.530.509	3.983.899	6.719.996	10.341.312	23.124.634
Argentina	475.035	16.659	(697)	490.997	0,2	100.379	173.280	120.561	26.843	1.741	68.193	1.516.305
Chile	9.584.609	(188)	(12.435)	9.571.986	3,7	940.217	709.310	26.232	35.467	1.947.376	5.913.384	5.875.588
Colômbia	7.855.384	(155)	9.043	7.864.272	3,1	44.225	555.671	230.833	656.072	2.632.034	3.745.437	3.761.311
Coreia	1.442.735	-	-	1.442.735	0,6	-	-	1.442.735	-	-	-	2.954.496
Dinamarca	492.413	-	-	492.413	0,2	-	-	492.413	-	-	-	2.281.906
Espanha	3.081.582	-	(1)	3.081.581	1,2	863.110	-	671.476	316.525	1.230.470	-	2.940.948
Estados Unidos	2.148.500	33	(23.765)	2.124.768	0,8	366.314	-	-	913.037	401.067	444.350	1.664.761
México	2.735.591	(75)	(658)	2.734.858	1,1	421.124	375.436	1.048.748	856.971	25	32.554	9.489
Paraguai	1.656.816	(62)	(74.539)	1.582.215	0,6	13.018	13.167	395.512	734.197	425.116	1.205	1.709.521
Peru	12.091	(7)	-	12.084	0,0	-	-	-	-	-	12.084	-
Uruguai	912.249	(80)	(890)	911.279	0,4	126.439	32.045	101.999	444.787	82.136	123.873	409.587
Outros	263	-	-	263	0,0	-	-	-	-	31	232	722
Títulos de Empresas	56.780.978	(504.562)	(1.231.229)	55.045.187	21,5	6.606.458	1.674.954	1.970.376	4.884.442	9.444.077	30.464.880	52.895.031
Ações	4.112.182	(468.488)	32.307	3.676.001	1,4	3.676.001	-	-	-	-	-	2.510.156
Cédula do Produtor Rural	3.912.565	-	(23.566)	3.888.999	1,5	163.590	312.222	221.654	545.903	294.088	2.351.542	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	308.812	(67)	(18)	308.727	0,1	272.923	8.017	-	26.403	-	1.384	572.071
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.355.593	149	(7.502)	13.348.240	5,2	371	-	38.498	455.410	133.661	12.720.300	15.613.744
Cotas de Fundos	1.815.010	(15.754)	-	1.799.256	0,7	1.799.256	-	-	-	-	-	1.010.572
Direitos Creditórios	273.474	-	-	273.474	0,1	273.474	-	-	-	-	-	20.677
Renda Fixa	829.016	(24.983)	-	804.033	0,3	804.033	-	-	-	-	-	807.836
Renda Variável	712.520	9.229	-	721.749	0,3	721.749	-	-	-	-	-	182.059
Debêntures	23.080.733	(2.424)	(1.182.733)	21.895.576	8,6	81.503	56.541	267.943	1.798.305	7.069.106	12.622.178	20.917.532
Eurobonds e Assemelhados	6.717.974	(17.928)	(61.114)	6.638.932	2,6	99.154	715.659	755.605	1.719.639	1.262.513	2.086.362	7.066.793
Letras Financeiras	671.846	(312)	(318)	671.216	0,3	280.751	104.712	94.029	137.789	53.935	-	640.515
Notas Promissórias	1.040.012	-	8.584	1.048.596	0,4	-	156.387	159.444	48.874	620.612	63.279	2.165.138
Outros	1.766.251	262	3.131	1.769.644	0,7	232.909	321.416	433.203	152.119	10.162	619.835	871.548
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	231.080.571	(1.025.303)	(1.753.014)	228.302.254	89,2	10.224.509	13.506.044	7.445.625	17.174.122	27.547.524	152.404.430	199.072.469
Títulos para Negociação	98.692.875	(1.025.303)	-	97.667.572	38,2	5.650.957	9.810.837	1.062.324	8.541.723	5.433.405	67.168.326	82.146.053
Títulos Disponíveis para Venda	96.229.664	-	(1.753.014)	94.476.650	36,9	4.296.088	3.384.984	5.773.388	7.815.889	20.886.984	52.319.317	82.405.776
Títulos Mantidos até o Vencimento ^(*)	36.158.032	-	-	36.158.032	14,1	277.464	310.223	609.913	816.510	1.227.135	32.916.787	34.520.640
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.273.231	9.433.057	-	27.706.288	10,8	7.747.008	2.603.033	1.833.437	4.199.483	2.984.993	8.338.334	18.960.400
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	249.353.802	8.407.754	(1.753.014)	256.008.542	100,0	17.971.517	16.109.077	9.279.062	21.373.605	30.532.517	160.742.764	218.032.869
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(24.082.949)	(7.571.670)	-	(31.654.619)	100,0	(6.982.091)	(2.556.351)	(2.720.870)	(5.689.096)	(5.244.925)	(8.461.286)	(20.727.036)

(*) Ajustes ao mercado não contabilizado de R\$ (117.241) (R\$ 745.583 em 30/06/2017), conforme Nota 7e.

Durante o período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL reconheceu R\$ 796.356 de despesas por redução ao valor recuperável sendo R\$ 676.803 de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda e R\$ 119.553 de Ativos Mantidos até o vencimento. A perda líquida de reversões totalizou R\$ 56.160 registrada na demonstração de resultado na linha "Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos".

b) Resumo por Tipo de Carteira

30/06/2018							
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ^(*)	Banco Central		
Títulos Públicos - Brasil	53.437.626	45.479.048	31.200.753	4.621.790	8.208.399	-	142.947.616
Letras Financeiras do Tesouro	24.400.181	5.248.075	-	3.637.124	210.691	-	33.496.071
Letras do Tesouro Nacional	7.274.532	18.052.598	-	86.098	-	-	25.413.228
Notas do Tesouro Nacional	18.465.300	22.178.375	-	464.613	7.997.708	-	49.105.996
Tesouro Nacional / Securitização	204.287	-	-	-	-	-	204.287
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.093.326	-	31.200.753	433.955	-	-	34.728.034
Títulos Públicos - Outros Países	24.366.587	176.583	-	5.766.281	-	-	30.309.451
Argentina	432.036	-	-	58.961	-	-	490.997
Chile	9.374.732	169.805	-	27.449	-	-	9.571.986
Colômbia	4.234.888	-	-	3.629.384	-	-	7.864.272
Coréia	788.205	-	-	654.530	-	-	1.442.735
Dinamarca	147.724	-	-	344.689	-	-	492.413
Espanha	2.353.697	-	-	727.884	-	-	3.081.581
Estados Unidos	1.808.918	-	-	315.850	-	-	2.124.768
México	2.734.858	-	-	-	-	-	2.734.858
Paraguai	1.569.199	6.778	-	6.238	-	-	1.582.215
Peru	12.084	-	-	-	-	-	12.084
Uruguai	909.983	-	-	1.296	-	-	911.279
Outros	263	-	-	-	-	-	263
Títulos de Empresas	42.821.024	8.105.184	275.955	3.843.024	-	-	55.045.187
Ações	3.676.001	-	-	-	-	-	3.676.001
Cédula do Produtor Rural	3.888.999	-	-	-	-	-	3.888.999
Certificados de Depósito Bancário	308.139	-	-	588	-	-	308.727
Certificados de Recebíveis Imobiliários	13.348.240	-	-	-	-	-	13.348.240
Cotas de Fundos	1.736.294	-	-	62.962	-	-	1.799.256
Direitos Creditórios	273.474	-	-	-	-	-	273.474
Renda Fixa	741.071	-	-	62.962	-	-	804.033
Renda Variável	721.749	-	-	-	-	-	721.749
Debêntures	10.031.940	8.105.184	-	3.758.452	-	-	21.895.576
Eurobonds e Assemelhados	6.341.955	-	275.955	21.022	-	-	6.638.932
Letras Financeiras	671.216	-	-	-	-	-	671.216
Notas Promissórias	1.048.596	-	-	-	-	-	1.048.596
Outros	1.769.644	-	-	-	-	-	1.769.644
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	120.625.237	53.760.815	31.476.708	14.231.095	8.208.399	-	228.302.254
Títulos para Negociação	56.731.954	28.603.012	462.151	4.417.216	7.453.239	-	97.667.572
Títulos Disponíveis para Venda	50.556.711	21.464.518	11.886.387	9.813.874	755.160	-	94.476.650
Títulos Mantidos até o Vencimento	13.336.572	3.693.285	19.128.170	5	-	-	36.158.032
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	27.706.288	27.706.288
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	120.625.237	53.760.815	31.476.708	14.231.095	8.208.399	27.706.288	256.008.542
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 30/06/2017	153.478.894	9.940.749	19.007.594	12.787.243	3.857.989	18.960.400	218.032.869

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 11b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	90.972.512	(536.866)	90.435.646	92,7	743.225	9.652.212	772.494	8.195.923	5.119.128	65.952.664	74.678.227
Letras Financeiras do Tesouro	33.283.584	(703)	33.282.881	34,2	-	1.514.917	-	905.714	841.395	30.020.855	33.110.696
Letras do Tesouro Nacional	14.626.689	(218.774)	14.407.915	14,8	727.157	-	748.494	1.244.111	4.103.114	7.585.039	13.622.592
Notas do Tesouro Nacional	39.719.647	(419.296)	39.300.351	40,2	10.178	8.132.077	23.979	3.294.293	138.869	27.700.955	21.169.122
Tesouro Nacional / Securitização	798	(230)	568	0,0	54	92	21	74	173	154	1.072
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.341.794	102.137	3.443.931	3,5	5.836	5.126	-	2.751.731	35.577	645.661	6.774.745
Títulos Públicos - Outros Países	1.163.228	16.125	1.179.353	1,1	127.101	147.580	127.342	237.531	177.955	361.844	3.349.809
Argentina	446.430	16.659	463.089	0,5	100.379	145.372	120.561	26.843	1.741	68.193	1.516.082
Chile	208.949	(188)	208.761	0,2	-	-	-	2.247	59.741	146.773	176.785
Colômbia	233.868	(155)	233.713	0,2	46	-	3.409	134.570	281	95.407	1.530.076
Estados Unidos	116.134	33	116.167	0,1	-	-	-	-	116.167	-	79.595
México	32.654	(75)	32.579	0,0	-	-	-	-	25	32.554	9.489
Paraguai	1.267	(62)	1.205	0,0	-	-	-	-	-	1.205	-
Peru	12.091	(7)	12.084	0,0	-	-	-	-	-	12.084	-
Uruguai	111.825	(80)	111.745	0,1	26.676	2.208	3.372	73.871	-	5.618	37.271
Outros	10	-	10	0,0	-	-	-	-	-	10	511
Títulos de Empresas	6.557.135	(504.562)	6.052.573	6,2	4.780.631	11.045	162.488	108.269	136.322	853.818	4.118.017
Ações	3.697.810	(468.488)	3.229.322	3,3	3.229.322	-	-	-	-	-	1.938.036
Certificados de Depósito Bancário	64.963	(67)	64.896	0,1	46.090	8.017	-	10.789	-	-	83.737
Certificados de Recebíveis Imobiliários	34.354	149	34.503	0,0	-	-	-	-	-	34.503	34.203
Cotas de Fundos	1.511.130	(15.754)	1.495.376	1,5	1.495.376	-	-	-	-	-	837.297
Direitos Creditórios	273.474	-	273.474	0,3	273.474	-	-	-	-	-	20.677
Renda Fixa	525.136	(24.983)	500.153	0,5	500.153	-	-	-	-	-	634.561
Renda Variável	712.520	9.229	721.749	0,7	721.749	-	-	-	-	-	182.059
Debêntures	318.307	(2.424)	315.883	0,3	-	1.908	994	9.731	56.587	246.663	412.200
Eurobonds e Assemelhados	813.099	(17.928)	795.171	0,8	-	-	159.771	58.862	42.461	534.077	758.270
Letras Financeiras	62.878	(312)	62.566	0,1	9.843	1.120	-	24.491	27.112	-	-
Outros	54.594	262	54.856	0,1	-	-	1.723	4.396	10.162	38.575	54.274
Total	98.692.875	(1.025.303)	97.667.572	100,0	5.650.957	9.810.837	1.062.324	8.541.723	5.433.405	67.168.326	82.146.053
% por prazo de vencimento					5,8	10,0	1,1	8,7	5,6	68,8	
Total - 30/06/2017	81.739.154	406.899	82.146.053	100,0	6.822.217	1.051.313	1.518.324	4.362.572	14.799.920	53.591.707	
% por prazo de vencimento					8,3	1,3	1,8	5,3	18,0	65,3	

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	30.092.786	(417.843)	29.674.943	31,4	-	319.969	172.246	109.858	5.170.880	23.901.990	28.445.883
Letras Financeiras do Tesouro	213.208	(18)	213.190	0,2	-	-	-	-	212.386	804	532.823
Letras do Tesouro Nacional	7.252.358	45.466	7.297.824	7,7	-	-	172.214	-	3.916.790	3.208.820	6.480.937
Notas do Tesouro Nacional	9.772.081	33.564	9.805.645	10,4	-	319.969	32	91.328	-	9.394.316	9.332.264
Tesouro Nacional / Securitização	185.712	18.007	203.719	0,2	-	-	-	-	-	203.719	225.448
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.669.427	(514.862)	12.154.565	12,9	-	-	-	18.530	1.041.704	11.094.331	11.874.411
Títulos Públicos - Outros Países	28.795.661	(103.942)	28.691.719	30,3	2.703.546	1.711.329	4.237.291	3.532.991	6.542.010	9.964.552	19.333.854
Argentina	28.605	(697)	27.908	0,0	-	27.908	-	-	-	-	223
Chile	9.375.660	(12.435)	9.363.225	9,9	940.217	709.310	26.232	33.220	1.887.635	5.766.611	5.698.803
Colômbia	7.198.084	9.043	7.207.127	7,6	-	555.671	61.548	308.125	2.631.753	3.650.030	1.803.018
Coréia	1.442.735	-	1.442.735	1,5	-	-	1.442.735	-	-	-	2.954.496
Dinamarca	492.413	-	492.413	0,5	-	-	492.413	-	-	-	2.281.906
Espanha	3.081.582	(1)	3.081.581	3,3	863.110	-	671.476	316.525	1.230.470	-	2.940.948
Estados Unidos	2.032.366	(23.765)	2.008.601	2,1	366.314	-	-	913.037	284.900	444.350	1.585.166
México	2.702.937	(658)	2.702.279	2,9	421.124	375.436	1.048.748	856.971	-	-	-
Paraguai	1.655.549	(74.539)	1.581.010	1,7	13.018	13.167	395.512	734.197	425.116	-	1.709.521
Uruguai	785.508	(890)	784.618	0,8	99.763	29.837	98.627	370.916	82.136	103.339	359.586
Outros	222	-	222	0,0	-	-	-	-	-	222	187
Títulos de Empresas	37.341.217	(1.231.229)	36.109.988	38,3	1.592.542	1.353.686	1.363.851	4.173.040	9.174.094	18.452.775	34.626.039
Ações	414.372	32.307	446.679	0,5	446.679	-	-	-	-	-	572.120
Cédula do Produtor Rural	3.912.565	(23.566)	3.888.999	4,1	163.590	312.222	221.654	545.903	294.088	2.351.542	1.526.962
Certificados de Depósito Bancário	243.844	(18)	243.826	0,3	226.828	-	-	15.614	-	1.384	488.330
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.539.461	(7.502)	1.531.959	1,6	-	-	-	-	-	1.531.959	1.992.006
Cotas de Fundos - Renda Fixa	303.880	-	303.880	0,3	303.880	-	-	-	-	-	173.275
Debêntures	22.762.426	(1.182.733)	21.579.693	22,9	81.503	54.633	266.949	1.788.574	7.012.519	12.375.515	20.505.332
Eurobonds e Assemelhados	5.901.827	(61.114)	5.840.713	6,2	99.154	715.659	595.834	1.660.777	1.220.052	1.549.237	6.294.679
Letras Financeiras	608.968	(318)	608.650	0,6	270.908	103.592	94.029	113.298	26.823	-	640.515
Notas Promissórias	1.040.012	8.584	1.048.596	1,1	-	156.387	159.444	48.874	620.612	63.279	2.165.138
Outros	613.862	3.131	616.993	0,7	-	11.193	25.941	-	-	579.859	267.682
Total	96.229.664	(1.753.014)	94.476.650	100,0	4.296.088	3.384.984	5.773.388	7.815.889	20.886.984	52.319.317	82.405.776
% por prazo de vencimento					4,5	3,6	6,1	8,3	22,1	55,4	
Total - 30/06/2017	82.797.404	(391.628)	82.405.776	100,0	2.311.640	1.836.518	4.550.495	7.040.142	15.621.392	51.045.589	
% por prazo de vencimento					2,8	2,2	5,5	8,5	19,0	62,0	

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 30/06/2018 uma menos valia de R\$ 398.502 (R\$ 461.653 em 30/06/2017).

	30/06/2018									30/06/2017	
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado	Custo Contábil	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	22.837.027	63,2	-	-	-	-	1.093.443	21.743.584	22.196.334	19.928.694	20.366.067
Letras do Tesouro Nacional	3.707.489	10,3	-	-	-	-	-	3.707.489	3.688.010	8.690.372	8.828.914
Títulos da Dívida Externa Brasileira	19.129.538	52,9	-	-	-	-	1.093.443	18.036.095	18.508.324	11.238.322	11.537.153
Títulos Públicos - Outros Países	438.379	1,2	44.179	-	165.876	213.377	31	14.916	435.423	440.971	446.545
Colômbia	423.432	1,2	44.179	-	165.876	213.377	-	-	414.610	428.217	427.957
Uruguai	14.916	0,0	-	-	-	-	-	14.916	20.812	12.730	18.586
Outros	31	0,0	-	-	-	-	31	-	1	24	2
Títulos de Empresas	12.882.626	35,6	233.285	310.223	444.037	603.133	133.661	11.158.287	13.409.034	14.150.975	14.453.611
Certificados de Depósito Bancário	5	0,0	5	-	-	-	-	-	5	4	4
Certificados de Recebíveis Imobiliários	11.781.778	32,6	371	-	38.498	455.410	133.661	11.153.838	12.308.186	13.587.535	13.890.254
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.048	0,0	-	-	-	-	-	3.048	3.048	13.844	13.761
Outros	1.097.795	3,0	232.909	310.223	405.539	147.723	-	1.401	1.097.795	549.592	549.592
Total ⁽¹⁾	36.158.032	100,0	277.464	310.223	609.913	816.510	1.227.135	32.916.787	36.040.791	34.520.640	35.266.223
% por prazo de vencimento			0,8	0,9	1,7	2,2	3,4	91,0			
Total - 30/06/2017	34.520.640	100,0	231.187	378.088	342.519	9.007.520	2.779.776	21.781.550	35.266.223		
% por prazo de vencimento			0,7	1,1	1,0	26,1	8,0	63,1			

(1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 30/06/2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil, sendo R\$ 3.707.489 de Títulos para Negociação e R\$ 8.678.270 de Títulos Disponíveis para Venda.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na B3 ou na CETIP S.A. – Mercados Organizados. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 30/06/2018 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R\$ 12.514.240 (R\$ 7.089.954 em 30/06/2017) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de Futuros	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	132.025
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	4.046.541	6.718.984	10.765.525	38,9	100.523	336.053	186.282	1.174.325	1.535.906	7.432.436	8.915.351
Contratos de Opções	3.630.641	1.871.974	5.502.615	19,9	734.260	744.104	822.764	1.680.735	1.094.306	426.446	3.145.700
Operações a Termo	5.842.459	5.351	5.847.810	21,1	5.172.107	396.920	134.865	143.196	722	-	3.913.608
Derivativos de Crédito	81.900	63.803	145.703	0,5	-	538	2.744	2.576	8.967	130.878	254.233
NDF - Non Deliverable Forward	4.498.578	183.240	4.681.818	16,9	1.316.791	1.120.774	676.017	1.179.491	321.594	67.151	2.399.228
Verificação de Swap	5.809	62.363	68.172	0,2	1.311	-	-	10.608	-	56.253	29.038
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	167.303	527.342	694.645	2,5	422.016	4.644	10.765	8.552	23.498	225.170	171.217
Total	18.273.231	9.433.057	27.706.288	100,0	7.747.008	2.603.033	1.833.437	4.199.483	2.984.993	8.338.334	18.960.400
% por prazo de vencimento					28,0	9,3	6,6	15,2	10,8	30,1	
Total – 30/06/2017	15.109.719	3.850.681	18.960.400	100,0	5.446.457	1.048.234	1.481.391	2.150.225	2.134.892	6.699.201	
% por prazo de vencimento					28,8	5,5	7,8	11,3	11,3	35,3	

	30/06/2018										30/06/2017
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(10.804.253)	(5.688.714)	(16.492.967)	52,2	(186.879)	(817.003)	(1.234.281)	(2.700.860)	(4.079.827)	(7.474.117)	(12.373.366)
Contratos de Opções	(3.230.848)	(1.717.753)	(4.948.601)	15,6	(853.931)	(519.510)	(762.340)	(1.680.535)	(817.362)	(314.923)	(2.360.210)
Operações a Termo	(4.849.077)	(6.193)	(4.855.270)	15,4	(4.853.711)	(859)	(667)	(33)	-	-	(3.025.675)
Derivativos de Crédito	(111.514)	(27.663)	(139.177)	0,4	-	(76)	(52)	(716)	(4.372)	(133.961)	(183.822)
NDF - Non Deliverable Forward	(5.003.652)	(39.591)	(5.043.243)	15,9	(1.084.655)	(1.214.378)	(702.222)	(1.284.154)	(333.955)	(423.879)	(2.443.370)
Verificação de Swap	(70.724)	(4.951)	(75.675)	0,2	(2.093)	-	-	(16.360)	-	(57.222)	(281.397)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.881)	(86.805)	(99.686)	0,3	(822)	(4.525)	(21.308)	(6.438)	(9.409)	(57.184)	(59.196)
Total	(24.082.949)	(7.571.670)	(31.654.619)	100,0	(6.982.091)	(2.556.351)	(2.720.870)	(5.689.096)	(5.244.925)	(8.461.286)	(20.727.036)
% por prazo de vencimento					22,1	8,1	8,6	18,0	16,5	26,7	
Total – 30/06/2017	(18.656.954)	(2.070.082)	(20.727.036)	100,0	(4.195.008)	(1.062.378)	(1.348.488)	(1.682.807)	(4.194.863)	(8.243.492)	
% por prazo de vencimento					20,2	5,1	6,5	8,1	20,2	39,9	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (1.861.146) (R\$ 1.994.356 em 30/06/2017).

II - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2018	30/06/2017
Contratos de futuros	670.609.906	547.494.974	-	-	-	132.025
Compromissos de Compra	372.260.551	207.685.277	-	-	-	132.025
Ações	13.466.518	11.336.915	-	-	-	(108)
Commodities	266.233	103.858	-	-	-	(136)
Juros	317.753.055	161.054.085	-	-	-	(30.522)
Moeda Estrangeira	40.774.745	35.190.419	-	-	-	162.791
Compromissos de Venda	298.349.355	339.809.697	-	-	-	-
Ações	16.446.368	11.599.655	-	-	-	-
Commodities	236.358	213.058	-	-	-	-
Juros	246.458.199	275.243.036	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	35.208.430	52.753.948	-	-	-	-
Contratos de Swaps			(6.757.712)	1.030.270	(5.727.442)	(3.458.015)
Posição Ativa	970.903.815	506.786.402	4.046.541	6.718.984	10.765.525	8.915.351
Ações	403.887	350.435	-	-	-	737
Commodities	12.168	-	130	72	202	-
Juros	960.541.727	495.957.710	2.789.652	6.629.336	9.418.988	7.742.229
Moeda Estrangeira	9.946.033	10.478.257	1.256.759	89.576	1.346.335	1.172.385
Posição Passiva	970.903.815	506.786.402	(10.804.253)	(5.688.714)	(16.492.967)	(12.373.366)
Ações	475.503	350.816	(7.027)	802	(6.225)	(531)
Commodities	-	1.090	-	-	-	(3)
Juros	944.262.101	495.562.315	(7.811.701)	(5.904.331)	(13.716.032)	(11.585.539)
Moeda Estrangeira	26.166.211	10.872.181	(2.985.525)	214.815	(2.770.710)	(787.293)
Contratos de Opções	2.221.819.217	750.241.713	399.793	154.221	554.014	785.490
De Compra - Posição Comprada	362.985.533	166.400.604	1.870.531	2.106.987	3.977.518	972.995
Ações	9.683.327	6.852.259	327.800	540.289	868.089	493.194
Commodities	867.016	516.978	21.758	(1.194)	20.564	16.200
Juros	297.081.954	108.118.990	235.128	76.519	311.647	65.601
Moeda Estrangeira	55.353.236	50.912.377	1.285.845	1.491.373	2.777.218	398.000
De Venda - Posição Comprada	777.115.628	208.434.061	1.760.110	(235.013)	1.525.097	2.172.705
Ações	11.741.534	8.214.818	380.505	229.973	610.478	346.329
Commodities	914.246	292.843	23.839	(4.908)	18.931	8.133
Juros	728.821.739	167.485.433	444.079	178.026	622.105	204.489
Moeda Estrangeira	35.638.109	32.440.967	911.687	(638.104)	273.583	1.613.754
De Compra - Posição Vendida	219.044.960	154.669.645	(1.498.918)	(1.880.045)	(3.378.963)	(892.445)
Ações	9.048.340	5.423.675	(165.875)	(477.069)	(642.944)	(321.222)
Commodities	1.124.701	363.960	(33.401)	916	(32.485)	(10.092)
Juros	157.778.141	98.084.286	(157.825)	(34.414)	(192.239)	(30.085)
Moeda Estrangeira	51.093.778	50.797.724	(1.141.817)	(1.369.478)	(2.511.295)	(531.046)
De Venda - Posição Vendida	862.673.096	220.737.403	(1.731.930)	162.292	(1.569.638)	(1.467.765)
Ações	10.621.948	7.486.287	(282.351)	(204.817)	(487.168)	(319.016)
Commodities	516.606	309.507	(13.431)	3.561	(9.870)	(19.932)
Juros	817.429.970	183.008.668	(567.753)	(205.813)	(773.566)	(192.270)
Moeda Estrangeira	34.104.572	29.932.941	(868.395)	569.361	(299.034)	(936.547)
Contratos a Termo	29.528.291	7.946.452	993.382	(842)	992.540	887.933
Compras a Receber	1.315.563	925.088	1.327.289	958	1.328.247	926.778
Ações	2	5.441	2	1	3	5.424
Juros	1.315.561	919.647	1.327.287	957	1.328.244	921.354
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(1.327.289)	(1)	(1.327.290)	(926.492)
Ações	-	-	(2)	-	(2)	(5.441)
Juros	-	-	(1.327.287)	(1)	(1.327.288)	(921.051)
Vendas a Receber	8.040.730	4.553.714	4.515.170	4.393	4.519.563	2.986.830
Ações	8.040.730	2.487.269	1.003.650	4.393	1.008.043	894.263
Juros	-	2.066.445	3.511.520	-	3.511.520	2.092.567
Obrigações por Venda a Entregar	20.171.998	2.467.650	(3.521.788)	(6.192)	(3.527.980)	(2.099.183)
Ações	16.730.361	2.467.650	(10.268)	(1.554)	(11.822)	(5.662)
Juros	3.441.637	-	(3.511.520)	(4.638)	(3.516.158)	(2.093.521)
Derivativos de Crédito	8.251.235	13.047.596	(29.614)	36.140	6.526	70.411
Posição Ativa	4.363.192	7.800.633	81.900	63.803	145.703	254.233
Ações	1.834.019	1.489.051	27.855	72.548	100.403	51.837
Juros	2.317.104	293.107	47.684	(10.776)	36.908	997
Moeda Estrangeira	212.069	6.018.475	6.361	2.031	8.392	201.399
Posição Passiva	3.888.043	5.246.963	(111.514)	(27.663)	(139.177)	(183.822)
Ações	1.206.680	446.335	(40.966)	(29.468)	(70.374)	(11.158)
Juros	2.469.294	159.389	(63.883)	3.528	(60.355)	(5.561)
Moeda Estrangeira	212.069	4.641.239	(6.725)	(1.723)	(8.448)	(167.103)
NDF - Non Deliverable Forward	239.273.806	259.294.196	(505.074)	143.649	(361.425)	(44.142)
Posição Ativa	117.353.667	126.981.834	4.498.578	183.240	4.681.818	2.399.228
Commodities	196.804	127.260	14.306	1.982	16.288	16.097
Moeda Estrangeira	117.156.863	126.854.574	4.484.272	181.258	4.665.530	2.383.131
Posição Passiva	121.920.139	132.312.362	(5.003.652)	(39.591)	(5.043.243)	(2.443.370)
Commodities	124.914	184.397	(12.878)	2.469	(10.409)	(33.402)
Moeda Estrangeira	121.795.225	132.127.965	(4.990.774)	(42.060)	(5.032.834)	(2.409.968)
Verificação de Swap	954.484	1.214.580	(64.915)	57.412	(7.503)	(252.359)
Posição Ativa	126.904	754.580	5.809	62.363	68.172	29.038
Juros	-	-	-	56.253	56.253	-
Moeda Estrangeira	126.904	754.580	5.809	6.110	11.919	29.038
Posição Passiva	827.580	460.000	(70.724)	(4.951)	(75.675)	(281.397)
Juros	442.000	460.000	(16.144)	(2.309)	(18.453)	(281.397)
Moeda Estrangeira	385.580	-	(54.580)	(2.642)	(57.222)	-
Outros Instrumentos Financeiros	5.051.444	4.609.325	154.422	440.537	594.959	112.021
Posição Ativa	3.555.013	2.718.729	167.303	527.342	694.645	171.217
Ações	443.905	676.769	21.630	11.776	33.406	55.671
Juros	3.078.014	1.941.896	147.871	78.323	226.194	110.953
Moeda Estrangeira	33.094	100.064	(2.198)	437.243	435.045	4.593
Posição Passiva	1.496.431	1.890.596	(12.881)	(86.805)	(99.686)	(59.196)
Ações	1.311.168	1.553.150	(11.710)	(55.652)	(67.362)	(56.137)
Juros	85.681	293.133	(1.568)	(7.661)	(9.229)	(2.128)
Moeda Estrangeira	99.582	44.313	397	(23.492)	(23.095)	(931)
			ATIVO	9.433.057	27.706.288	18.960.400
			PASSIVO	(7.571.670)	(31.654.619)	(20.727.036)
			TOTAL	1.861.387	(3.948.331)	(1.766.636)

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	30/06/2018	30/06/2017
Contratos de Futuros	152.346.022	301.400.988	101.498.725	115.364.171	670.609.906	547.494.974
Contratos de Swaps	25.069.549	121.877.796	177.465.818	646.490.652	970.903.815	506.786.402
Contratos de Opções	268.067.418	972.511.023	775.619.970	205.620.806	2.221.819.217	750.241.713
Operações a Termo	12.117.780	16.879.559	530.147	805	29.528.291	7.946.452
Derivativos de Crédito	-	1.733.460	615.270	5.902.505	8.251.235	13.047.596
NDF - Non Deliverable Forward	78.003.008	92.982.864	52.360.065	15.927.869	239.273.806	259.294.196
Verificação de Swap	23.212	-	214.692	716.580	954.484	1.214.580
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.584	917.388	434.462	3.693.010	5.051.444	4.609.325

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	30/06/2018							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Verificação de Swap	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
B3	496.914.272	23.704.361	2.072.067.148	24.760.822	-	55.407.637	-	-
Balcão	173.695.634	947.199.454	149.752.069	4.767.469	8.251.235	183.866.169	954.484	5.051.444
Instituições Financeiras	173.265.326	698.833.026	111.298.286	10.212	8.251.235	119.057.962	-	2.358.697
Empresas	430.308	138.241.710	38.220.987	4.757.257	-	64.480.293	954.484	2.692.747
Pessoas Físicas	-	110.124.718	232.796	-	-	327.914	-	-
Total	670.609.906	970.903.815	2.221.819.217	29.528.291	8.251.235	239.273.806	954.484	5.051.444
Total - 30/06/2017	547.494.974	506.786.402	750.241.713	7.946.452	13.047.596	259.294.196	1.214.580	4.609.325

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	30/06/2018			30/06/2017		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(6.941.034)	1.310.201	(5.630.833)	(7.837.834)	5.209.762	(2.628.072)
Total	(6.941.034)	1.310.201	(5.630.833)	(7.837.834)	5.209.762	(2.628.072)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R\$ 107.845 (R\$ 65.943 em 30/06/2017).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de *hedge* contábil foram estabelecidas:

- I) **Fluxo de Caixa** - o objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações e Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizados) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / Selic / UF* / TPM*) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR, Selic, UF*, TPM* e Taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária.

Estratégias	30/06/2018			30/06/2017		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	24.808.215	(2.971.700)	25.756.957	71.522.389	(3.639.747)	69.964.363
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	2.646.560	(8.824)	2.646.560
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	113.997	4.237	113.997	260.747	1.213	260.702
Hedge de Operações Ativas	8.312.193	247.827	8.064.241	22.775.621	616.271	22.159.018
Hedge de Compromissadas Ativas	36.454.413	169.588	35.779.721	16.247.558	255.675	16.035.159
Hedge de Ativos Denominados UF	13.274.417	(47.851)	13.274.417	13.337.682	9.888	13.337.682
Hedge de Captações	3.193.658	(9.753)	3.193.658	4.883.252	(23.685)	4.883.252
Hedge de Operações de Crédito	283.872	5.690	283.872	1.037.457	20.376	1.037.457
Total		(2.601.962)			(2.768.833)	

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer nos próximos 12 meses, montam em R\$ (1.627.142) (R\$ 921.116) em 30/06/2017). No período findo em 30/06/2018, foi reconhecido o montante de R\$ (142.574) em resultado.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DDI e Opções de Compra de Dólar na B3 e contratos de NDF (Non Deliverable Forward) e Swaps de Moeda negociados em mercado de balcão.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de recebimentos e pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI / LIBOR / TPM / Selic e UF), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL negociou contratos de Futuro DI na B3, swap de taxa de juros e Futuro Euro Dólar na Bolsa de Chicago.

- II) **Risco de Mercado** - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em hedges de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	30/06/2018				30/06/2017			
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>		Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
Hedge de Operações de Crédito	17.770.429	(55.950)	17.770.429	55.368	3.291.118	(94.568)	3.291.118	94.925
Hedge de Títulos AFS	943.800	(38.913)	943.800	34.314	472.410	(32.305)	472.410	33.769
Hedge de Empréstimos Sindicalizados	-	-	-	-	795.064	(1.534)	795.064	1.667
Hedge de Captações	165.297.050	(30.663)	165.297.050	27.653	11.081.876	(36.833)	11.081.876	22.037
Total		(125.526)		117.335		(165.240)		152.398

(*) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos pré-fixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominados em euros e dólares americanos, emitidos por subsidiárias no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente e com vencimentos entre 2018 e 2035.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) **Investimento Líquido de Operações no Exterior** - A estratégia de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL consiste em um hedge de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	30/06/2018		Objeto de <i>Hedge</i>	30/06/2017	
	Instrumentos de <i>Hedge</i>			Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)		Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado ^(*)
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior ^(*)	27.806.294	(4.085.621)	14.743.782	21.624.382	(508.946)
Total		(4.085.621)			(508.946)

(*) Registrado no Patrimônio Líquido na Rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Para proteger as alterações dos fluxos de caixa futuros, de variação cambial dos investimentos líquidos, em operações no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL utiliza contratos de Futuro DDI negociados na B3, Ativos Financeiros e contratos de forward ou contratos de NDF (*Non Deliverable Forward*) contratados por nossas subsidiárias no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento de Operações Líquidas no Exterior.

Estratégias	30/06/2018							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	15.415.657	2.544.101	5.022.835	111.575	1.705.507	8.540	-	24.808.215
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	97.712	16.285	-	-	-	-	-	113.997
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	7.011.873	-	1.300.320	-	-	-	-	8.312.193
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.227.126	1.988.810	-	58.481	-	-	-	13.274.417
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.870.363	508.937	475.486	29.570	-	309.302	-	3.193.658
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	29.570	23.656	201.076	29.570	-	-	283.872
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	165.658	285.671	799.380	1.977.559	1.211.989	12.089.418	1.240.754	17.770.429
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	140.427	13.431.383	1.690.997	963.702	4.130.709	75.906.660	69.033.172	165.297.050
<i>Hedge</i> de Títulos AFS	-	369.600	265.320	-	-	308.880	-	943.800
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	25.164.137	6.513.152	1.527.057	-	3.250.067	-	-	36.454.413
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	27.806.294	-	-	-	-	-	-	27.806.294
Total	88.899.247	25.687.509	11.105.051	3.341.963	10.327.842	88.622.800	70.273.926	298.258.338

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Estratégias	30/06/2017							Total
	0-1 anos	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	33.456.257	15.136.015	7.822.144	13.299.196	131.878	1.676.899	-	71.522.389
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados	2.646.560	-	-	-	-	-	-	2.646.560
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	148.733	98.041	13.973	-	-	-	-	260.747
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	15.223.711	6.389.914	-	1.161.996	-	-	-	22.775.621
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	11.821.078	332.514	1.160.150	-	23.940	-	-	13.337.682
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	1.420.582	798.579	396.047	879.384	556.661	831.999	-	4.883.252
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	-	24.940	19.952	169.592	822.973	-	1.037.457
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	433.131	200.203	146.269	25.631	633.355	293.508	1.559.021	3.291.118
<i>Hedge</i> de Empréstimos Sindicalizados (Risco de Mercado)	-	795.064	-	-	-	-	-	795.064
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	3.522.024	100.207	4.098.364	346.590	8.760	1.157.155	1.848.776	11.081.876
<i>Hedge</i> de Títulos AFS	-	-	-	218.286	-	254.124	-	472.410
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	28.182	10.988.574	4.581.168	649.634	-	-	-	16.247.558
<i>Hedge</i> de Investimento de Operações Líquidas no Exterior (*)	21.624.382	-	-	-	-	-	-	21.624.382
Total	90.324.640	34.839.111	18.243.055	16.600.669	1.524.186	5.036.658	3.407.797	169.976.116

(*) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Carteira de Negociação		Exposições		30/06/2018 (*)	
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários			
		I	II	III	
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(549)	(276.240)	(585.888)	
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(691)	(70.823)	(142.145)	
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(333)	233.618	724.628	
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(320)	(23.775)	(49.037)	
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	(1)	
Ações	Preços de ações	160	16.658	9.836	
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	98	(1.781)	(3.876)	
TOTAL		(1.635)	(122.343)	(46.483)	

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação		Exposições		30/06/2018 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(7.858)	(1.773.452)	(3.517.708)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(2.467)	(287.292)	(554.861)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1.887)	218.780	701.431		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(2.902)	(279.628)	(503.911)		
TR	Taxas de cupom de TR	186	(32.823)	(66.288)		
Ações	Preços de ações	2.892	(51.625)	(126.728)		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	113	(6.991)	(13.409)		
TOTAL		(11.923)	(2.213.031)	(4.081.474)		

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	30/06/2018										30/06/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	221.746.771	106.499.844	44.714.558	22.211.746	10.066.576	4.544.202	6.435.747	6.470.999	9.805.856	432.496.299	404.484.704
Empréstimos e Títulos Descontados	91.115.535	87.162.485	33.789.512	18.652.117	8.511.947	3.362.210	4.661.325	4.354.965	8.874.520	260.484.616	236.559.014
Financiamentos	56.856.516	12.190.022	8.351.040	2.601.010	898.938	603.165	968.528	1.783.825	549.368	84.802.412	85.300.031
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	7.110.912	873.573	401.928	41.473	98.889	72.167	4.034	2.100	21.960	8.627.036	10.789.960
Financiamentos Imobiliários	66.663.808	6.273.764	2.172.078	917.146	556.802	506.660	801.860	330.109	360.008	78.582.235	71.835.699
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	1.855.060	4.278.919	1.233.271	294.170	214.175	103.914	169.515	39.815	148.525	8.337.364	7.936.095
Operações com Cartões de Crédito	268.609	61.291.272	2.881.818	2.527.663	974.209	566.811	660.501	520.032	2.792.830	72.483.745	61.924.572
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	2.273.560	1.194.717	382.309	66.537	91.128	29.329	61.762	56.962	-	4.156.304	4.291.948
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	12.862	447.946	3.306	17.471	3.200	939	40.877	8.398	501.163	1.036.162	1.237.696
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	226.156.862	173.712.698	49.215.262	25.117.587	11.349.288	5.245.195	7.368.402	7.096.206	13.248.374	518.509.874	479.875.015
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70.298.840	72.628.744
Total com Garantias Financeiras Prestadas	226.156.862	173.712.698	49.215.262	25.117.587	11.349.288	5.245.195	7.368.402	7.096.206	13.248.374	588.808.714	552.503.759
Total - 30/06/2017	204.780.856	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.680	4.728.943	14.070.187	479.875.015	

⁽¹⁾ Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

⁽²⁾ Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Garantias Financeiras Prestadas;

⁽³⁾ Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	30/06/2018										30/06/2017
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal ^{(1) (2)}											
Parcelas Vincendas	-	-	1.956.075	1.836.807	1.392.957	1.231.262	1.375.577	1.119.314	3.913.946	12.825.938	13.615.913
01 a 30	-	-	87.255	79.137	56.343	44.889	44.019	78.355	158.496	548.494	530.621
31 a 60	-	-	54.967	59.793	43.260	37.010	45.280	77.806	126.863	444.979	464.679
61 a 90	-	-	52.694	57.074	42.611	34.275	37.270	30.258	247.384	501.566	451.005
91 a 180	-	-	143.916	154.873	126.613	120.937	122.964	95.905	360.501	1.125.709	1.200.986
181 a 365	-	-	239.454	286.267	230.906	183.937	197.114	164.135	644.139	1.945.952	2.145.528
Acima de 365	-	-	1.377.789	1.199.663	893.224	810.214	928.930	672.855	2.376.563	8.259.238	8.823.094
Parcelas Vencidas	-	-	1.181.084	1.037.698	1.099.858	967.885	1.289.994	1.246.901	5.919.120	12.742.540	12.586.936
01 a 14	-	-	24.963	45.450	44.210	20.675	19.374	15.078	65.171	234.921	223.492
15 a 30	-	-	934.540	149.344	92.288	74.641	62.581	82.974	128.676	1.525.044	1.489.420
31 a 60	-	-	221.581	714.718	187.029	116.036	193.365	84.157	273.187	1.790.073	1.992.295
61 a 90	-	-	-	92.047	699.652	156.271	159.177	98.006	280.307	1.485.460	1.530.884
91 a 180	-	-	-	36.139	76.679	509.102	800.712	883.187	1.157.696	3.463.515	3.263.245
181 a 365	-	-	-	-	-	91.160	54.785	83.499	3.818.259	4.047.703	3.996.176
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	195.824	195.824	91.424
Subtotal	-	-	3.137.159	2.874.505	2.492.815	2.199.147	2.665.571	2.366.215	9.833.066	25.568.478	26.202.849
Provisão Específica	-	-	(31.372)	(86.235)	(249.282)	(659.744)	(1.332.785)	(1.656.350)	(9.833.066)	(13.848.834)	(14.385.370)
Subtotal - 30/06/2017	-	-	2.890.132	2.986.301	2.584.470	2.343.863	2.640.624	2.574.992	10.182.467	26.202.849	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	225.352.579	172.156.097	45.685.634	21.713.856	8.687.561	2.997.504	4.637.831	4.653.775	3.367.407	489.252.244	450.450.301
01 a 30	17.426.469	38.818.779	6.157.341	3.305.806	1.230.857	447.671	346.536	197.577	468.637	68.399.673	61.848.021
31 a 60	18.265.234	16.427.951	3.443.273	1.058.692	539.148	152.214	101.708	61.784	181.129	40.231.133	35.656.165
61 a 90	8.480.060	11.150.873	2.662.973	860.521	286.952	165.342	95.955	66.012	292.734	24.061.422	23.570.711
91 a 180	22.180.679	20.986.146	5.197.903	1.655.360	793.514	328.174	261.954	1.153.049	298.043	52.854.822	49.580.939
181 a 365	28.686.544	22.397.945	7.753.737	2.555.824	942.067	344.938	373.393	397.743	543.181	63.995.372	57.688.959
Acima de 365	130.313.593	62.374.403	20.470.407	12.277.653	4.895.023	1.559.165	3.458.285	2.777.610	1.583.683	239.709.822	222.105.506
Parcelas Vencidas até 14 dias	804.283	1.556.601	392.469	529.226	168.912	48.544	65.000	76.216	47.901	3.689.152	3.221.865
Subtotal	226.156.862	173.712.698	46.078.103	22.243.082	8.856.473	3.046.048	4.702.831	4.729.991	3.415.308	492.941.396	453.672.166
Provisão Genérica	-	(868.563)	(460.781)	(667.293)	(885.647)	(913.814)	(2.351.416)	(3.310.994)	(3.415.308)	(12.873.816)	(12.337.772)
Subtotal - 30/06/2017	204.780.856	162.001.051	43.652.109	17.498.830	8.799.553	5.791.040	5.107.056	2.153.951	3.887.720	453.672.166	
Total Geral	226.156.862	173.712.698	49.215.262	25.117.587	11.349.288	5.245.195	7.368.402	7.096.206	13.248.374	518.509.874	479.875.015
Provisão Existente	-	(868.563)	(492.153)	(753.528)	(1.134.929)	(3.347.620)	(7.367.665)	(7.095.496)	(13.248.374)	(36.118.342)	(37.417.334)
Provisão Requerida	-	(868.563)	(492.153)	(753.528)	(1.134.929)	(1.573.558)	(3.684.201)	(4.967.344)	(13.248.374)	(26.722.650)	(26.723.142)
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(1.774.062)	(3.683.464)	(2.128.152)	-	(9.395.692)	(10.694.192)
Provisão Garantias Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.810.014)	(1.884.402)
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(1.774.062)	(3.683.464)	(2.128.152)	-	(7.585.678)	(8.809.790)
Total Geral - 30/06/2017	204.780.856	162.001.051	46.542.241	20.485.131	11.384.023	8.134.903	7.747.680	4.728.943	14.070.187	479.875.015	
Provisão Existente	-	(810.005)	(465.422)	(614.555)	(1.138.402)	(5.958.986)	(7.746.905)	(4.728.470)	(14.070.187)	(37.417.334)	
Provisão Requerida	-	(810.005)	(465.422)	(614.555)	(1.138.402)	(2.440.471)	(3.873.840)	(3.310.260)	(14.070.187)	(26.723.142)	
Provisão Compl.incl.Gar.Financ.Prestadas	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(10.694.192)	
Provisão Garantias Financ.Prestadas ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.884.402)	
Provisão Complementar ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(3.518.515)	(3.873.065)	(1.418.210)	-	(8.809.790)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R\$ 17.975.644 (R\$ 18.644.587 em 30/06/2017);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

(4) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução do CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular 3.782/2016.

III - Por Setores de Atividade

	30/06/2018	%	30/06/2017	%
Setor Público	2.652.568	0,5%	1.970.207	0,4%
Setor Privado	515.857.306	99,5%	477.904.808	99,6%
Pessoa Jurídica	260.302.796	50,2%	249.100.486	51,9%
Pessoa Física	255.554.510	49,3%	228.804.322	47,7%
Total Geral	518.509.874	100,0%	479.875.015	100,0%

IV - Garantias Financeiras Prestadas por Tipo

	30/06/2018		30/06/2017	
Tipo de Garantia	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	34.987.221	(942.083)	36.343.398	(854.690)
Fianças Bancárias Diversas	23.305.191	(690.630)	24.527.088	(841.492)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	6.035.350	(106.513)	4.518.126	(110.046)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	1.259.330	(5.883)	2.713.120	(1.137)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	3.843.912	(55.896)	3.715.888	(70.566)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	674.027	(7.482)	566.529	(5.654)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	193.809	(1.527)	244.595	(817)
Total	70.298.840	(1.810.014)	72.628.744	(1.884.402)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ^(*)	30/06/2018		30/06/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.501.637	0,9	4.770.679	0,9
10 Maiores Devedores	31.603.416	5,4	30.035.211	5,4
20 Maiores Devedores	48.118.355	8,2	47.742.002	8,6
50 Maiores Devedores	74.084.111	12,6	77.607.529	14,1
100 Maiores Devedores	100.498.166	17,1	103.633.970	18,8

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras ^(*)	30/06/2018		30/06/2017	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	7.761.378	1,2	6.620.682	1,1
10 Maiores Devedores	42.937.624	6,4	41.074.823	6,5
20 Maiores Devedores	67.516.521	10,0	66.190.097	10,5
50 Maiores Devedores	108.899.073	16,2	109.056.704	17,4
100 Maiores Devedores	144.031.703	21,4	143.634.534	22,9

(*) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Saldo Inicial	(37.309.465)	(37.431.102)
Ajuste decorrente da aplicação inicial Resolução 4.512/16	-	(401.640)
Constituição Líquida do Período	(7.545.575)	(10.485.647)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(8.260.039)	(10.632.744)
Requerida pela Resolução nº 4.512/16	139.630	(37.317)
Complementar ⁽¹⁾	574.834	184.414
Outros	-	6.707
Write-Off	9.493.450	10.818.949
Variação Cambial	(756.752)	75.399
Saldo Final ⁽²⁾	(36.118.342)	(37.417.334)
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(26.722.650)	(26.723.142)
Provisão Específica ⁽³⁾	(13.848.834)	(14.385.370)
Provisão Genérica ⁽⁴⁾	(12.873.816)	(12.337.772)
Provisão Complementar incluindo Garantias Financ. Prestadas	(9.395.692)	(10.694.192)
Provisão Garantias Financeiras Prestadas ⁽⁵⁾	(1.810.014)	(1.884.402)
Provisão Complementar ⁽¹⁾	(7.585.678)	(8.809.790)

(1) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN.

(2) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (356.297) (R\$ (344.140) em 30/06/2017).

(3) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(4) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(5) Provisão para garantias financeiras prestadas, registrada no passivo conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 e Carta Circular nº 3.782/2016.

Em 30/06/2018, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,0% (7,8% em 30/06/2017).

d) Créditos Renegociados

	30/06/2018			30/06/2017		
	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%	Carteira ⁽¹⁾	PDD	%
Créditos Renegociados Totais	27.457.500	(10.958.849)	39,9%	26.385.631	(10.872.877)	41,2%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(9.946.871)	2.321.790	23,3%	(8.499.416)	1.887.425	22,2%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	17.510.629	(8.637.059)	49,3%	17.886.215	(8.985.452)	50,2%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 125.951 (R\$ 153.077 em 30/06/2017).

(2) Atraso aferido no momento da renegociação.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	30/06/2018					01/01 a 30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2017
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	18.563	84.125	407.091	9.126.140	9.635.919	848.038	2.522.782	165.674
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	18.563	84.125		9.434.379	9.537.067	(855.542)	2.522.766	(165.889)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						(7.504)		(215)

Em 30/06/2018 e 30/06/2017 não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente a época com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios, o montante em 30/06/2018 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é R\$ 95.438 (R\$ 120.188 em 30/06/2017), composto por operações de Crédito Imobiliário R\$ 87.205 (R\$ 110.468 em 30/06/2017) e Crédito Rural R\$ 8.233 (R\$ 9.720 em 30/06/2017).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

Abaixo, composição das Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros com retenção de riscos e benefícios.

Natureza da Operação	30/06/2018				30/06/2017			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	2.103.033	2.018.831	2.096.250	2.012.048	2.623.983	2.645.438	2.621.809	2.643.264
Capital de Giro	2.505.204	2.505.204	2.437.154	2.437.154	2.708.888	2.708.888	2.708.888	2.708.888
Veículos ⁽²⁾	-	-	1.803	1.803	-	-	3.146	3.146
Crédito PJ ⁽²⁾	-	-	3.351	3.351	-	-	5.843	5.843
Total	4.608.237	4.524.035	4.538.558	4.454.356	5.332.871	5.354.326	5.339.686	5.361.141

⁽¹⁾ Rubrica Outras Obrigações Diversas

⁽²⁾ Cessão de Operações que já estavam baixadas a prejuízo.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros que encontravam-se em prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios afetaram o resultado do período em R\$ 133.991 (R\$ 29.901 de 01/01 a 30/06/2017).

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros da carteira ativa, sem retenção de riscos e benefícios totalizam R\$ 730.330 (R\$ 222.194 em 30/06/2017) com efeito no resultado do período de R\$ 12.291 (R\$ 7.407 de 01/01 a 30/06/2017), líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Durante o período, foi realizada transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios entre empresas ligadas, referente às operações consideradas pela Administração como de expectativa de recuperação remota.

A carteira transferida no montante de R\$ 7.008.214 (R\$ 10.556.672 em 30/06/2017), integralmente baixada para prejuízo, foi realizada pelo valor de R\$ 53.875 (R\$ 141.565 em 30/06/2017) de acordo com laudo de avaliação externo. A operação não gerou impacto no resultado do consolidado.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas no primeiro semestre de 2018 totalizam R\$ 140.714.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	30/06/2018	30/06/2017
Ativo - Outros Créditos	62.998.876	61.484.474
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	35.024.870	32.410.389
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	6.446	17.318
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	28.394.208	29.630.518
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(426.648)	(573.751)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	62.654.097	62.075.153
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	28.185.191	30.200.253
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	34.261.278	31.696.786
Outras	207.628	178.114
Contas de Compensação	1.820.101	1.371.365
Créditos Abertos para Importação - ME	802.993	817.797
Créditos de Exportação Confirmados - ME	1.017.108	553.568

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	229.847.824	37.286.891	21.516.024	142.777.816	431.428.555	44,1	354.580.640	38,3
Captações no Mercado Aberto	215.281.744	11.713.777	14.854.926	74.456.139	316.306.586	32,3	341.558.257	36,9
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.925.540	23.721.309	14.738.530	70.623.052	115.008.431	11,8	108.082.182	11,7
Obrigações por Empréstimos e Repasses	5.452.463	19.842.257	14.444.124	22.133.636	61.872.480	6,3	69.529.978	7,5
Dívidas Subordinadas	217.176	4.537.909	317.129	48.853.116	53.925.330	5,5	52.104.210	5,6
Total	456.724.747	97.102.143	65.870.733	358.843.759	978.541.382	100,0	925.855.267	100,0
% por prazo de vencimento	46,7	9,9	6,7	36,7	100,0			
Total - 30/06/2017	413.813.169	105.364.518	87.413.347	319.264.233	925.855.267			
% por prazo de vencimento	44,7	11,4	9,4	34,5	100,0			

b) Depósitos

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	71.089.457	-	-	-	71.089.457	16,5	65.453.197	18,4
Poupança	127.385.272	-	-	-	127.385.272	29,5	109.542.150	30,9
Interfinanceiros	1.158.164	871.973	760.429	52.454	2.843.020	0,7	2.686.391	0,8
À prazo	30.212.283	36.414.918	20.755.595	142.725.362	230.108.158	53,3	176.896.782	49,9
Outros Depósitos	2.648	-	-	-	2.648	0,0	2.120	0,0
Total	229.847.824	37.286.891	21.516.024	142.777.816	431.428.555	100,0	354.580.640	100,0
% por prazo de vencimento	53,3	8,6	5,0	33,1	100,0			
Total - 30/06/2017	200.952.390	32.483.556	19.429.352	101.715.342	354.580.640			
% por prazo de vencimento	56,6	9,2	5,5	28,7	100,0			

c) Captações no Mercado Aberto

	30/06/2018						30/06/2017	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	52.482.658	10.606.816	11.845.044	13.103.119	88.037.637	27,8	102.370.453	29,9
Títulos Públicos	44.617.145	453.512	9.519	4.315	45.084.491	14,3	4.843.631	1,4
Títulos Privados	6.448.583	-	-	-	6.448.583	2,0	4.835.162	1,4
Emissão Própria	1.406.567	10.128.188	11.675.360	12.932.926	36.143.041	11,4	92.237.431	27,0
Exterior	10.363	25.116	160.165	165.878	361.522	0,1	454.229	0,1
Carteira de Terceiros	155.245.579	37.333	-	-	155.282.912	49,1	182.994.666	53,6
Carteira Livre Movimentação	7.553.507	1.069.628	3.009.882	61.353.020	72.986.037	23,1	56.193.138	16,5
Total	215.281.744	11.713.777	14.854.926	74.456.139	316.306.586	100,0	341.558.257	100,0
% por Prazo de Vencimento	68,1	3,7	4,7	23,5	100,0			
Total - 30/06/2017	201.422.117	19.649.762	31.392.486	89.093.892	341.558.257			
% por Prazo de Vencimento	59,0	5,7	9,2	26,1	100,0			

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Recursos de Letras:	5.017.138	19.735.183	9.761.170	32.633.622	67.147.113	58,4	62.168.274	57,5
Financeiras	1.935.011	7.024.259	5.194.206	20.702.109	34.855.585	30,3	27.157.017	25,1
de Crédito Imobiliário	1.678.509	8.067.833	1.647.217	3.436.770	14.830.329	12,9	18.871.894	17,5
de Crédito do Agronegócio	1.403.618	4.643.091	2.919.747	8.494.743	17.461.199	15,2	16.139.363	14,9
Obrigações por TVM no Exterior	851.794	2.448.338	3.136.351	37.031.786	43.468.269	37,8	41.695.183	38,6
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	14.248	343.707	274.987	2.064.917	2.697.859	2,3	6.264.289	5,9
<i>Structure Note Issued</i>	74.512	910.367	722.902	4.125.359	5.833.140	5,1	5.346.421	4,9
Bônus	635.831	383.672	559.115	25.327.562	26.906.180	23,4	24.364.735	22,5
<i>Fixed Rate Notes</i>	92.184	516.698	1.446.636	2.867.739	4.923.257	4,3	3.091.975	2,9
<i>Eurobonds</i>	-	399	-	11.364	11.763	0,0	16.699	0,0
Hipotecárias	14.515	17.397	30.692	275.871	338.475	0,3	361.870	0,3
Outros	20.504	276.098	102.019	2.358.974	2.757.595	2,4	2.249.194	2,1
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ^(*)	56.608	1.537.788	1.841.009	957.644	4.393.049	3,8	4.218.725	3,9
Total	5.925.540	23.721.309	14.738.530	70.623.052	115.008.431	100,0	108.082.182	100,0
% por prazo de vencimento	5,2	20,6	12,8	61,4	100,0			
Total - 30/06/2017	5.476.323	23.735.405	18.467.922	60.402.532	108.082.182			
% por prazo de vencimento	5,0	22,0	17,1	55,9	100,0			

(*) Em 30/06/2018, o valor de mercado da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.546.092 (R\$ 4.418.309 em 30/06/2017), conforme Carta Circular BACEN nº 3.623.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	4.645.926	16.931.752	11.434.406	8.639.624	41.651.708	67,3	42.336.751	60,9
no País	1.157.883	-	-	1.664	1.159.547	1,9	1.677.360	2,4
no Exterior ^(*)	3.488.043	16.931.752	11.434.406	8.637.960	40.492.161	65,4	40.659.391	58,5
Repastes	806.537	2.910.505	3.009.718	13.494.012	20.220.772	32,7	27.193.227	39,1
do País - Instituições Oficiais	806.537	2.910.505	3.009.718	13.494.012	20.220.772	32,7	27.193.227	39,1
BNDES	370.331	1.246.311	1.276.586	6.511.920	9.405.148	15,2	12.513.627	18,0
FINAME	435.186	1.634.517	1.700.993	6.498.891	10.269.587	16,6	14.036.943	20,2
Outros	1.020	29.677	32.139	483.201	546.037	0,9	642.657	0,9
Total	5.452.463	19.842.257	14.444.124	22.133.636	61.872.480	100,0	69.529.978	100,0
% por prazo de vencimento	8,8	32,1	23,3	35,8	100,0			
Total - 30/06/2017	4.958.585	21.219.920	15.554.575	27.796.898	69.529.978			
% por prazo de vencimento	7,1	30,5	22,4	40,0	100,0			

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

	30/06/2018						30/06/2017	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Letras Financeiras	217.176	4.537.909	186.540	4.491.675	9.433.300	17,5	20.579.884	39,5
Euronotes	-	-	-	30.565.142	30.565.142	56,7	26.148.134	50,2
Bônus	-	-	130.589	6.147.168	6.277.757	11,6	5.423.939	10,4
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital	-	-	-	7.663.805	7.663.805	14,2	-	0,0
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(14.674)	(14.674)	(0,0)	(47.747)	(0,1)
Total Geral ^(*)	217.176	4.537.909	317.129	48.853.116	53.925.330	100,0	52.104.210	100,0
% por prazo de vencimento	0,4	8,4	0,6	90,6	100,0			
Total - 30/06/2017	1.003.754	8.275.875	2.569.012	40.255.569	52.104.210			
% por prazo de vencimento	1,9	15,9	4,9	77,3	100,0			

(*) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de junho de 2018, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dezembro de 2012, totalizando R\$ 39.580.813.

As notas subordinadas perpétuas / Capital Complementar (AT1), emitidas em 12 de dezembro de 2017 e 19 de março de 2018, foram aprovadas pelo BACEN, incrementando em 0,9 p.p., o índice de Capital Nível I do Itaú Unibanco.

Descrição

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	2.939.227	2012	2018	108% a 113% do CDI	3.400.833
	34.645			IPCA + 4,4% a 6,58%	64.454
	1.254.700			100% do CDI + 1,01% a 1,05%	1.271.667
	10.000			10,56%	18.130
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	4.120
	1.000	2012	2019	110% do CDI	2.025
	12.000			11,96%	24.752
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	177.913
	1.000	2012	2020	111% do CDI	2.039
	20.000			IPCA + 6% a 6,17%	42.256
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	12.713
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	4.384.168
	20.000			IGPM + 4,63%	28.230
				Total	9.433.300
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	3.898.606
	1.000.000		2021	5,75%	3.965.858
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	2.903.349
	550.000	2012	2021	6,2%	2.120.690
	2.625.000		2022	5,5% a 5,65%	10.301.739
	1.870.000		2023	5,13%	7.243.593
	20.000	2017		6,12%	77.365
	10.000	2018		6,5%	39.268
				Total	30.550.468
Bônus Subordinado - CLP					
	11.048.394	2008	2022	7,4% a 7,99%	121.111
	32.720.912		2033	3,5% a 4,5%	237.558
	110.390.929		2033	4,8%	953.749
	98.151.772	2009	2035	4,8%	867.783
	2.000		2019	10,8%	2.713
	94.500		2019	IPC + 2%	127.876
	11.311.860	2010	2032	4,4%	83.920
	24.928.312		2035	3,9%	193.059
	125.191.110		2036	4,4%	918.458
	87.087.720		2038	3,9%	668.953
	68.060.124		2040	4,1%	515.043
	33.935.580		2042	4,4%	251.128
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	138.726
	146.000		2028	IPC + 2%	194.781
	510.107	2014	2024	LIB	675.791
	47.307.480		2034	3,8%	327.108
				Total	6.277.757
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital - USD					
	1.230.000	2017		6,12%	4.757.965
	740.000	2018		6,5%	2.905.840
				Total	7.663.805
Total					53.925.330

Nota 11 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a semelhança com processos anteriores, bem como a jurisprudência dominante.

- Ações Cíveis

As contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da contingência é realizada mensalmente, sendo objeto de provisão contábil o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, tendo em conta a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades da ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Cumpre mencionar que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90 como medida de combate à inflação.

Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL ter observado as regras vigentes à época, a empresa figura como ré em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre esse tema, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. No que concerne à essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do Banco Central do Brasil (BCB), poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o Itaú já aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores podem aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses, a contar de 22/05/2018, com o consequente encerramento das ações judiciais.

Não são provisionados os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 3.878.995 (R\$ 3.495.043 em 30/06/2017), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Joint Ventures.

- Ações Trabalhistas

As contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Não são provisionados os valores envolvidos em ações trabalhistas de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 114.932 (R\$ 53.063 em 30/06/2017).

- Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 30/06/2018				01/01 a 30/06/2017
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	5.207.796	7.120.080	149.863	12.477.739	12.330.545
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	(243.032)	(993.271)	-	(1.236.303)	(1.316.548)
Subtotal	4.964.764	6.126.809	149.863	11.241.436	11.013.997
Atualização / Encargos	60.871	248.664	-	309.535	361.432
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 12f e 12i)	128.523	741.960	260.628	1.131.111	1.673.598
Constituição (*)	362.723	831.798	260.929	1.455.450	2.016.324
Reversão	(234.200)	(89.838)	(301)	(324.339)	(342.726)
Pagamento	(568.286)	(1.206.648)	-	(1.774.934)	(1.850.172)
Subtotal	4.585.872	5.910.785	410.491	10.907.148	11.198.855
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m I)	208.538	978.019	-	1.186.557	1.310.690
Saldo Final	4.794.410	6.888.804	410.491	12.093.705	12.509.545
Saldo Final em 30/06/2017	5.148.153	7.116.642	244.750	12.509.545	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2018	1.496.452	2.170.047	-	3.666.499	
Depósitos em Garantia de Recursos em 30/06/2017	1.492.708	2.198.349	-	3.691.057	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R\$ (176.116) (R\$ 72.824 de 01/01 a 30/06/2017) (Nota 21k)

- Ações Fiscais e Previdenciárias

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL classifica como obrigação legal, as ações judiciais ingressadas para discutir a legalidade e inconstitucionalidade da legislação em vigor, sendo objeto de provisão contábil independentemente da probabilidade de perda.

As contingências tributárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Constituem provisão sempre que a perda for classificada como provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 30/06/2018			01/01 a 30/06/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.019.985	2.162.238	6.182.223	7.273.545
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	(66.190)	(66.190)	(63.343)
Subtotal	4.019.985	2.096.048	6.116.033	7.210.202
Atualização/Encargos	54.841	120.385	175.226	364.660
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(29.814)	(20.920)	(50.734)	45.016
Constituição	85.443	144.335	229.778	249.352
Reversão	(115.257)	(165.255)	(280.512)	(204.336)
Pagamento	(173.720)	(14.562)	(188.282)	(12.390)
Subtotal	3.871.292	2.180.951	6.052.243	7.607.488
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4m II)	-	66.692	66.692	65.207
Saldo Final (Nota 13c)	3.871.292	2.247.643	6.118.935	7.672.695
Saldo Final em 30/06/2017 (Nota 13c)	3.940.136	3.732.559	7.672.695	

Depósitos em Garantia	01/01 a 30/06/2018			30/06/2017
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	4.094.877	616.154	4.711.031	4.400.689
Apropriação de Rendas	68.649	6.384	75.033	91.810
Movimentação do Período	(100.371)	(13.874)	(114.245)	89.753
Reclassificação	-	-	-	(17.501)
Novos Depósitos	77.242	5.403	82.645	120.877
Levantamentos Efetuados	(33.102)	(7.786)	(40.888)	(12.067)
Conversão em Renda	(144.511)	(11.491)	(156.002)	(1.556)
Saldo Final	4.063.155	608.664	4.671.819	4.582.252
Saldo Final em 30/06/2017	4.050.394	531.858	4.582.252	

As principais discussões relativas às provisões das Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R\$ 1.307.547: discute-se a ausência de respaldo constitucional da majoração, estabelecida pela Lei nº 11.727/08, da alíquota de CSLL de 9% para 15%, no caso das empresas financeiras e seguradoras. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.291.623;
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 609.961: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 603.108.
- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 631.350: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros.

Contingências não Provisionadas no Balanço

Não são provisionados os valores envolvidos em ações fiscais e previdenciárias de perda possível. Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R\$ 19.704.253 estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 5.001.428: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas, não remuneratórias, dentre as quais, destacam-se: participação nos lucros, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.570.283: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil;
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 2.630.442: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos;
- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio (JCP) – R\$ 1.454.248: defende-se a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 1.291.586: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;
- ISS – Atividades Bancárias – R\$ 1.083.859: entende-se que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar nº 116/03 ou do Decreto-Lei nº 406/68.
- IRPJ/ CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 748.582: - Autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R\$ 1.031.838 (R\$ 1.145.150 em 30/06/2017) (Nota 12a). Este valor deriva, basicamente, da garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrido em 1997, quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com o quadro abaixo:

	30/06/2018	30/06/2017
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	753.981	920.966
Depósitos em Garantia de Recursos	4.221.089	4.244.905

As provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO PRUDENCIAL são de longo prazo, em virtude do tempo de tramitação dessas ações no sistema judiciário brasileiro, o que impede a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO PRUDENCIAL com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Nota 12 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	30/06/2018	30/06/2017
Contribuição Social a Compensar (Nota 13b I)	604.145	632.447
Impostos e Contribuições a Compensar	7.636.711	6.576.583
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	844.200	526.499
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 11c)	1.031.838	1.145.150
Valores a Receber de Reembolso de Contingências	2.202.749	2.257.103
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.170.911)	(1.111.953)
Devedores Diversos no País	3.001.936	1.363.489
Prêmio de Operações de Crédito	155.470	568.291
Devedores Diversos no Exterior	987.049	2.361.817
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	1.070.997	1.088.301
Pagamentos a Ressarcir	35.333	32.520
Adiantamento e Antecipações Salariais	358.450	290.008
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	98.210	109.516
Operações sem Características de Concessão de Crédito	2.140.318	2.490.764
Títulos e Créditos a Receber	3.644.209	3.092.179
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(1.503.891)	(601.415)
Outros	884.347	462.931
Total	18.849.004	17.648.316

b) Despesas Antecipadas

	30/06/2018	30/06/2017
Comissões ^(*)	323.101	663.790
Vinculadas a Financiamento de Veículos	23.218	66.809
Vinculadas a Operações de Créditos Consignados	143.924	437.779
Outras	155.959	159.202
Propaganda e Publicidade	527.858	334.075
Outras	1.075.735	1.065.469
Total	1.926.694	2.063.334

(*) O efeito em resultado de comissão de correspondentes no país, conforme descrito na nota 4g, foi de R\$ 202.266 (R\$ 192.496 em 01/01 a 30/06/2017).

c) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Transações de Pagamento (Nota 4e)	33.712.064	30.070.126
Provisões para Pagamentos Diversos	3.588.876	2.334.154
Provisão de Pessoal	1.866.117	1.698.487
Credores Diversos no País	2.156.953	2.486.461
Credores Diversos no Exterior	3.870.895	3.997.022
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	899.101	816.584
Provisão para Gastos com a Integração Citibank	504.300	-
Credores por Recursos a Liberar	1.202.459	757.374
Recursos de Consorciados	200.927	158.781
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 18)	768.948	780.321
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas (Nota 8c)	1.810.014	1.884.402
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	155.011	171.265
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.538.558	5.339.686
Obrigações por Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	35.635	37.443
Outras	5.640.981	5.145.740
Total	60.950.839	55.677.846

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Administração de Recursos	2.837.430	2.439.397
Administração de Fundos	2.517.649	2.128.987
Administração de Consórcios	319.781	310.410
Serviços de Conta Corrente	348.889	397.161
Cartões de Crédito	5.233.486	5.080.410
Relacionamento com Estabelecimentos	5.233.433	5.080.358
Processamento de Cartões	53	52
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.327.607	1.272.719
Operações de Crédito	566.879	520.034
Garantias Prestadas	760.728	752.685
Serviços de Recebimentos	896.689	813.983
Serviços de Cobrança	761.566	684.092
Serviços de Arrecadações	135.123	129.891
Outras	1.499.862	1.413.156
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	211.774	197.933
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	370.086	308.745
Serviços de Câmbio	74.974	57.661
Outros Serviços	843.028	848.817
Total	12.143.963	11.416.826

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Operações de Crédito / Cadastro	436.742	445.613
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	1.877.391	1.740.554
Conta de Depósitos	103.115	96.429
Transferência de Recursos	189.962	139.163
Rendas de Corretagens de Títulos	395.035	298.566
Pacotes de Serviços	3.238.044	3.024.646
Total	6.240.289	5.744.971

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Remuneração	(4.297.832)	(4.096.205)
Encargos	(1.469.760)	(1.378.953)
Benefícios Sociais (Nota 18)	(1.800.800)	(1.644.054)
Treinamento	(106.197)	(98.689)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 11b)	(950.133)	(1.322.406)
Plano de Opções e Ações	(108.381)	(100.043)
Total	(8.733.103)	(8.640.350)
Participação dos Empregados nos Lucros	(1.863.977)	(1.558.736)
Total com a Participação dos Empregados	(10.597.080)	(10.199.086)

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Processamento de Dados e Telecomunicações	(2.026.057)	(1.977.153)
Depreciação e Amortização	(1.257.393)	(1.075.131)
Instalações	(1.725.818)	(1.650.217)
Serviços de Terceiros	(2.084.726)	(2.023.254)
Serviços do Sistema Financeiro	(398.840)	(383.528)
Propaganda, Promoções e Publicações	(640.537)	(499.581)
Transportes	(166.302)	(165.693)
Materiais	(155.152)	(154.526)
Segurança	(379.733)	(363.192)
Viagens	(104.997)	(95.506)
Outras	(637.353)	(570.352)
Total	(9.576.908)	(8.958.133)

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Reversão de Provisões Operacionais	24.200	38.312
Recuperação de Encargos e Despesas	90.193	65.078
Outras	327.619	368.711
Total	442.012	472.101

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Provisão para Contingências (Nota 11b)	(393.062)	(550.852)
Ações Cíveis	(128.523)	(594.946)
Fiscais e Previdenciárias	(3.911)	30.469
Outros	(260.628)	13.625
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.817.656)	(1.665.527)
Sinistros	(159.815)	(149.642)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(140.830)	(152.161)
Amortização de Ágios de Incorporação e Investimentos	(1.598.905)	(1.551.700)
Redução ao Valor Recuperável - Operações sem Características de Concessão de Crédito	(573.208)	(198.389)
Redução ao Valor Recuperável - Ativo Intangível	(167.363)	-
Outras	(926.240)	(820.221)
Total	(5.777.079)	(5.088.492)

Nota 13 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	11.106.630	14.896.631
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4n)	(4.997.984)	(6.703.484)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:		
Participações em Coligadas	1.763.636	725.778
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	3.049.841	280.446
Juros sobre o Capital Próprio	1.831.005	1.919.395
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	231.977	219.925
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ^(*)	(5.423.294)	1.374.249
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.544.819)	(2.183.691)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	3.584.429	(1.369.529)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	623.295	(14.525)
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	4.207.724	(1.384.054)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	662.905	(3.567.745)

(*) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
PIS e COFINS	(1.738.266)	(2.425.704)
ISS	(644.900)	(523.756)
Outros	(333.861)	(296.213)
Total (Nota 4n)	(2.717.027)	(3.245.673)

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	30/06/2017	30/06/2018	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2018	30/06/2017
Refletida no Resultado			47.806.385	(12.473.915)	7.084.098	42.416.568	49.223.865
Créditos de Liquidação Duvidosa	68.256.072	59.224.007	28.435.246	(4.979.179)	841.781	24.297.848	29.185.368
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			5.907.408	(2.273.836)	1.604.119	5.237.691	6.714.003
Provisão para Participação nos Lucros	2.638.693	2.987.185	1.815.396	(1.815.396)	1.265.489	1.265.489	1.115.629
Provisão para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.900.280	4.072.855	1.293.652	(500.070)	832.288	1.625.870	1.166.091
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)	524.266	1.066.876	207.430	(207.430)	474.772	474.772	219.240
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.282.467	473.990	299.754	(299.754)	228.851	228.851	540.353
Ágio na Aquisição do Investimento	887.907	1.104.180	513.191	(45.550)	138.482	606.123	312.032
Provisões para Passivos Contingentes	<u>13.926.903</u>	<u>11.918.876</u>	<u>5.081.348</u>	<u>(833.295)</u>	<u>599.693</u>	<u>4.847.746</u>	<u>5.818.327</u>
Ações Cíveis	4.777.325	4.360.043	1.949.298	(258.212)	83.999	1.775.085	1.942.347
Ações Trabalhistas	5.417.019	5.311.190	2.159.043	(494.165)	396.344	2.061.222	2.196.328
Fiscais e Previdenciárias	3.732.559	2.247.643	973.007	(80.918)	119.350	1.011.439	1.679.652
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.288.789	1.093.520	331.588	(32.323)	83.731	382.996	244.240
Outras Provisões Indedutíveis	9.001.798	9.033.278	3.921.372	(1.487.082)	1.014.892	3.449.182	3.908.582
Refletida no Patrimônio Líquido			1.260.627	(39)	784.238	2.044.826	1.591.357
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	868.827	2.109.964	160.591	(39)	778.700	939.252	383.631
Hedge de Fluxo de Caixa	2.667.273	2.433.638	1.099.305	-	4.841	1.104.146	1.200.272
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	16.564	3.504	731	-	697	1.428	7.454
Total (*)	105.259.839	95.521.873	49.067.012	(12.473.954)	7.868.336	44.461.394	50.815.222
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			611.140	(6.995)	-	604.145	632.447

(*) Os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto. Para as controladas, Itaú Unibanco S.A e Banco Itaucard S.A, foi enviado requerimento ao Banco Central do Brasil, nos termos do §. 7º do art. 1º da Resolução 4.441/15 e na forma da Circular 3.776/15.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2017	Realização / Reversão	Constituição	30/06/2018	30/06/2017
Refletido no Resultado	13.336.320	(11.176.451)	2.966.436	5.126.305	13.265.089
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	613.348	(78.209)	-	535.139	844.625
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.146.455	(8.159)	55.381	1.193.677	1.139.831
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	163.165	(12.920)	150.074	300.319	164.495
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	8.498.725	(8.498.725)	1.185.839	1.185.839	8.263.977
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	1.575.716	(1.575.716)	1.567.064	1.567.064	1.589.395
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	7	(7)	-	-	80
Outros	1.338.904	(1.002.715)	8.078	344.267	1.262.686
Refletido no Patrimônio Líquido	29.489	(17.339)	155.998	168.148	11.669
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	20.512	(17.339)	145.293	148.466	2.718
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria ^(*)	8.977	-	10.705	19.682	8.951
Total	13.365.809	(11.193.790)	3.122.434	5.294.453	13.276.758

(*) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Resolução n° 4.424/15, do CMN (Nota 18).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 30/06/2018, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar		Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2018	13.537.731	34%	62.562	1%	13.600.293	30%	6.132	1%	(443.552)	9%	13.162.873	33%
2019	12.182.799	31%	138.190	3%	12.320.989	28%	63.880	11%	(1.284.111)	24%	11.100.758	28%
2020	3.069.315	8%	1.552.902	30%	4.622.217	10%	485.323	80%	(226.839)	4%	4.880.701	12%
2021	3.698.497	9%	1.884.678	36%	5.583.175	13%	-	0%	(1.700.360)	32%	3.882.815	10%
2022	1.805.973	5%	1.574.471	30%	3.380.444	8%	48.810	8%	(255.015)	5%	3.174.239	8%
acima de 2022	4.929.388	13%	24.888	0%	4.954.276	11%	-	0%	(1.384.576)	26%	3.569.700	9%
Total	39.223.703	100%	5.237.691	100%	44.461.394	100%	604.145	100%	(5.294.453)	100%	39.771.086	100%
Valor Presente (*)	35.554.218		4.953.810		40.508.028		548.162		(4.596.510)		36.459.680	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV-Considerando os efeitos temporários trazidos pela Lei 13.169/15, que elevou a alíquota da Contribuição Social para 20% até 31 de Dezembro de 2018, os créditos tributários foram contabilizados com base na expectativa de sua realização. Em 30/06/2018 e 30/06/2017, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2018	30/06/2017
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	1.960.170	1.468.996
Impostos e Contribuições a Recolher	1.727.385	1.735.281
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 13b II)	5.294.453	13.276.758
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 11b)	3.871.292	3.940.136
Total	12.853.300	20.421.171

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	30/06/2018	30/06/2017
Tributos Recolhidos ou Provisionados	9.005.537	7.811.240
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	8.103.889	8.314.942
Total	17.109.426	16.126.182

Nota 14 - Permanente

a) Investimentos

I) Composição de investimentos

	Quantidade de ações possuídas			% de participação em 30/06/2018	30/06/2018				30/06/2017	
	Ordinárias	Preferenciais	Cotas		Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Investimento ⁽¹⁾	Resultado de Participações ⁽¹⁾	Investimento ⁽¹⁾	Resultado de Participações ⁽¹⁾
No País							22.239.200	4.021.299	19.569.372	1.645.660
BSF Holding S.A. ^(2a)	616.973.700	-	-	49,00%	2.184.957	198.888	1.171.478	97.455	1.149.815	52.429
Cia Itaú Capitalização	318.709	-	-	47,50%	737.007	128.328	350.080	60.934	372.702	92.723
Conectcar Soluções De Mobilidade Eletrônica S.A. ^(2b)	193.768.000	-	-	50,00%	137.839	(16.612)	172.548	(8.306)	173.115	(8.920)
Investimentos Bemge S.A.	675.541	-	-	86,81%	213.642	4.059	185.467	3.523	177.530	5.984
Itaú Administração Previdenciária Ltda	-	-	538.571.667	100,00%	191.478	13.690	191.465	13.690	161.138	14.113
Itaú BBA Participações S.A.	548.954	-	-	100,00%	2.189.473	117.821	1.823.041	113.803	1.635.617	130.924
Itaú Participação Ltda.	-	-	90.000.000	100,00%	282.787	4.162	282.787	4.162	272.983	9.196
Itaú Vida e Previdência S. A.	304.663.062	-	-	34,33%	2.563.419	272.128	880.105	93.430	1.286.603	61.285
Itauseg Participações S.A.	5.071.251.017	-	-	100,00%	9.223.604	657.400	9.221.128	658.328	7.664.229	731.342
Itauseg Saúde S.A.	12.750.985.600	-	-	53,72%	1.132.224	79.874	608.229	42.908	461.826	47.815
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	-	-	3.976.472.348	100,00%	17.392.898	2.910.324	1.277.554	2.653.290	1.016.845	244.498
Marcep Corretagem de Seguros S.A.	151.575.196	11.397.744	-	48,13%	1.169.673	222.025	563.914	106.853	410.488	80.928
Provar Negócios de Varejo Ltda	-	-	304.624.820	100,00%	2.328.867	44.632	2.328.808	44.631	2.240.156	72.667
Recovery do Brasil Consultoria S.A. ^(2c)	23.394.027	-	-	96,00%	107.650	16.218	644.422	15.569	699.428	3.211
Outras ⁽³⁾							2.538.174	121.029	1.846.897	107.465
No Exterior							2.707.026	255.541	2.321.785	38.908
BICSA Holdings Ltd.	-	-	330.860.745	100,00%	2.036.502	81.838	1.987.400	82.261	1.691.200	(18.403)
CorpBanca Corredora de Seguro S.A.	435.730.592	-	-	99,96%	126.701	44.271	126.655	44.272	50.916	18.129
Itaú Asesorías Financeiras S.A.	29.997	-	-	99,99%	27.651	20.039	27.648	20.037	22.686	6.501
Itaú Asia Securities LTD ⁽⁴⁾	161.116.850	-	-	100,00%	77.996	(873)	77.996	(1.142)	69.681	(1.295)
Itaú Administradora General de Fondos S.A.	16.609	-	-	99,99%	56.117	18.915	56.110	18.913	25.814	11.670
Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda. ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	24.144	-	24.120	38.587	23.007
Itaú Europa Luxembourg S.A.	9.767	-	-	100,00%	863.507	40.979	143.565	18.945	134.581	(43.059)
Jasper International Investment LLC	42.487.620	-	-	100,00%	1.910	(72)	1.910	(72)	1.873	(48)
Unión Capital AFAP S.A.	148.966.409	-	-	100,00%	96.277	22.015	96.277	22.015	89.390	26.077
Outras							189.465	26.192	197.057	16.329
Total							24.946.226	4.276.840	21.891.157	1.684.568

(1) Valores do investimento e resultado líquidos de participações de entidade consolidadas, conforme previsto na Circular nº 3.701, de 13/03/2014, do Bacen;

(2) Em 30/06/2018 inclui ágio nos montantes de a) R\$ 100.849 (R\$ 180.120 em 30/06/2017); b) R\$ 103.629 (R\$ 115.820 em 30/06/2017) e c) R\$ 533.997 (R\$ 597.929 em 30/06/2017);

(3) Contém resultado de equivalência patrimonial não decorrente de lucro;

(4) Inclui variações cambiais nos montantes de R\$ (269) (R\$ 248 em 30/06/2017); Para as demais empresas do exterior, a partir de Janeiro de 2017 a variação cambial passou a integrar o patrimônio líquido, conforme resolução nº 4.524 de 29/09/2016;

(5) Empresa incorporada em 30/04/2018.

II) Outros Investimentos

	30/06/2018	30/06/2017
Outros Investimentos	464.141	674.629
Ações e Cotas	18.906	53.281
Investimentos por Incentivos Fiscais	142.803	142.803
Títulos Patrimoniais	12.369	12.369
Outros	290.063	466.176
(Provisão para Perdas)	(149.507)	(149.517)
Total	314.634	525.112
Resultado - Outros Investimentos	24.547	6.309

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

l) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso ⁽¹⁾	Imobilizações em Curso	Imóveis de Uso ⁽²⁾⁽³⁾		Outras Imobilizações de Uso ⁽²⁾⁽³⁾					Total
		Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação			4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo									
Saldo em 31/12/2017	355.722	599.664	2.469.358	2.190.922	1.890.418	1.126.928	6.410.953	1.143.244	16.187.209
Aquisições	152.520	-	-	15.711	943	29.646	246.673	53.888	499.381
Baixas	-	(2.851)	(46.700)	(32.894)	(3.471)	(14.116)	(86.691)	(6.503)	(193.226)
Variação Cambial	7.198	10.167	(2.621)	83.948	13.463	26.144	38.864	4.520	181.683
Transferências	(82.131)	-	37.645	30.320	14.166	-	-	-	-
Outros	-	(129)	(226)	90.878	(5.660)	3.373	(4.515)	921	84.642
Saldo em 30/06/2018	433.309	606.851	2.457.456	2.378.885	1.909.859	1.171.975	6.605.284	1.196.070	16.759.689
Depreciação									
Saldo em 31/12/2017	-	-	(1.380.851)	(1.368.252)	(1.104.142)	(694.125)	(5.041.032)	(749.327)	(10.337.729)
Despesa de Depreciação	-	-	(31.845)	(94.677)	(74.925)	(46.895)	(308.476)	(58.025)	(614.843)
Baixas	-	-	12.671	21.658	1.991	10.083	78.483	5.331	130.217
Variação Cambial	-	-	(480)	(48.182)	1.580	(14.587)	(46.004)	(4.401)	(112.074)
Outros	-	-	190	(83.778)	(342)	(8.132)	7.316	(13.687)	(98.433)
Saldo em 30/06/2018	-	-	(1.400.315)	(1.573.231)	(1.175.838)	(753.656)	(5.309.713)	(820.109)	(11.032.862)
Redução ao Valor recuperável									
Saldo em 31/12/2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/06/2018	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Contábil									
Saldo em 30/06/2018	433.309	606.851	1.057.141	805.654	734.021	418.319	1.295.571	375.961	5.726.827
Saldo em 30/06/2017	198.860	596.918	1.299.111	744.685	831.979	498.477	1.396.097	412.219	5.978.346

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 138.807, realizáveis até 2019.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 11d).

(3) Inclui o valor de R\$ 3.040 (R\$ 3.548 em 30/06/2017) referente a imóvel penhorado.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2017	Movimentações		Saldo em 30/06/2018	Saldo em 30/06/2017
			Despesa Amortização	Variação Cambial		
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	669.521	(125.426)	965	545.060	794.843

III) Intangível

Intangível ⁽¹⁾	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento ⁽²⁾	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2017	1.059.890	2.452.107	4.484.702	4.342.732	20.015.147	1.037.901	33.392.479
Aquisições	153.290	1.000	337.925	147.323	-	-	639.538
Baixas	(90.719)	(19.626)	(310.302)	(1.413)	-	-	(422.060)
Variação Cambial	-	124.593	342.943	-	661.037	94.808	1.223.381
Outros	10.300	74.288	14.526	46.897	-	(5.287)	140.724
Saldo em 30/06/2018	1.132.761	2.632.362	4.869.794	4.535.539	20.676.184	1.127.422	34.974.062
Amortização							
Saldo em 31/12/2017	(471.372)	(646.902)	(1.986.769)	(1.256.833)	(11.346.215)	(494.354)	(16.202.445)
Despesa de Amortização ⁽³⁾	(108.827)	(110.204)	(284.712)	(320.027)	(1.409.644)	(14.723)	(2.248.137)
Baixas	90.719	19.626	310.302	-	-	-	420.647
Variação Cambial	-	(110.524)	(217.963)	-	(136.557)	(67.561)	(532.605)
Outros	(1.069)	73.528	5.084	(46.897)	-	-	30.646
Saldo em 30/06/2018	(490.549)	(774.476)	(2.174.058)	(1.623.757)	(12.892.416)	(576.638)	(18.531.894)
Redução ao Valor Recuperável ⁽⁴⁾							
Saldo em 31/12/2017	-	-	(54.286)	(342.475)	-	-	(396.761)
Constituição	-	-	(167.003)	(360)	-	-	(167.363)
Baixas	-	-	(10.250)	-	-	-	(10.250)
Saldo em 30/06/2018	-	-	(231.539)	(342.835)	-	-	(574.374)
Valor Contábil							
Saldo em 30/06/2018	642.212	1.857.886	2.464.197	2.568.947	7.783.768	550.784	15.867.794
Saldo em 30/06/2017	495.221	1.319.123	2.114.936	2.529.003	9.234.632	537.656	16.230.571

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R\$ 813.131, realizáveis até 2020.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(4) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 12i).

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em RCA's de 15/12/2017 e 22/02/2018 foram aprovados os cancelamentos de 31.793.105 e de 14.424.206, respectivamente, de ações ordinárias de emissão própria e mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros - Reserva Estatutária.

Em decorrência desse último cancelamento, o capital social está representado por 6.536.090.232 ações escriturais sem valor nominal, sendo 3.305.526.906 ações ordinárias e 3.230.563.326 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R\$ 97.148.000 (R\$ 97.148.000 em 30/06/2017), sendo R\$ 65.426.797 (R\$ 66.257.941 em 30/06/2017) de acionistas domiciliados no país e R\$ 31.721.203 (30.890.059 em 30/06/2017) de acionistas domiciliados no exterior. A consequente alteração estatutária, da quantidade de ações, será deliberada na próxima Assembleia Geral de Acionistas.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2017	3.299.073.506	1.116.291.341	4.415.364.847	
Residentes no Exterior em 31/12/2017	20.877.606	2.114.271.985	2.135.149.591	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2017	3.319.951.112	3.230.563.326	6.550.514.438	
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	
Ações Representativas do Capital Social em 30/06/2018	3.305.526.906	3.230.563.326	6.536.090.232	
Residentes no País em 30/06/2018	3.282.781.277	1.119.115.278	4.401.896.555	
Residentes no Exterior em 30/06/2018	22.745.629	2.111.448.048	2.134.193.677	
Ações em Tesouraria em 31/12/2017 ⁽¹⁾	14.424.206	71.459.714	85.883.920	(2.742.767)
Aquisições de Ações	-	13.100.000	13.100.000	(510.308)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(22.988.198)	(22.988.198)	690.495
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(987.221)	(987.221)	50.427
(-) Cancelamento de Ações - RCA de 22/02/2018	(14.424.206)	-	(14.424.206)	534.421
Ações em Tesouraria em 30/06/2018 ⁽¹⁾	-	60.584.295	60.584.295	(1.977.732)
Em Circulação em 30/06/2018	3.305.526.906	3.169.979.031	6.475.505.937	
Em Circulação em 30/06/2017	3.351.741.143	3.146.902.006	6.498.643.149	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado;

Abaixo são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 30/06/2018:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	37,45
Médio ponderado	-	38,95
Máximo	-	40,06
Ações em Tesouraria		
Custo médio	-	32,64
Valor de Mercado	35,90	40,34

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R\$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido - ITAÚ UNIBANCO HOLDING	9.945.840
Ajustes:	
(-) Reserva Legal	(497.292)
Base de Cálculo do Dividendo	9.448.548
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.362.137
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	5.313.130

II - Remuneração aos Acionistas

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	485.716	-	485.716
Dividendos - 05 parcelas mensais de R\$ 0,015 por ação pagas de fevereiro a junho de 2018	485.716	-	485.716
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	1.998.002	(121.581)	1.876.421
Dividendos - 1 parcela mensal de R\$ 0,015 por ação, paga em 02/07/2018	97.329	-	97.329
Dividendos Provisionados - R\$ 0,1683 por ação.	1.090.131	-	1.090.131
Juros sobre Capital Próprio - R\$ 0,1252 por ação.	810.542	(121.581)	688.961
Destacados em Reservas de Lucros no Patrimônio Líquido - R\$ 0,4557 por ação	2.950.993	-	2.950.993
Total de 01/01 a 30/06/2018	5.434.711	(121.581)	5.313.130
Total de 01/01 a 30/06/2017	5.466.640	(529.039)	4.937.601

c) Reservas de Capital e de Lucros

	30/06/2018	30/06/2017
Reservas de Capital	1.586.364	1.352.881
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638, Instrumentos Baseados em Ações e Pagamento Baseado em Ações	1.301.747	1.068.264
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	29.344.128	27.405.084
Legal	9.504.157	8.381.642
Estatutárias	16.888.978	16.455.114
Especiais de Lucros (*)	2.950.993	2.568.328

(*) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio e dividendos declarados após 30 de junho, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	9.945.840	10.743.116	122.621.644	120.679.258
Amortização de Ágios	46.907	50.375	(54.362)	(149.562)
Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	1.545.712	291.145	-	-
ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL	11.538.459	11.084.636	122.567.282	120.529.696

e) Ajustes de Avaliação Patrimonial

	30/06/2018	30/06/2017
Disponível para Venda	(1.348.728)	(441.958)
Hedge de Fluxo de Caixa	(1.459.619)	(1.593.130)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	(838.665)	(890.989)
Variação Cambial dos Investimentos no Exterior / Hedge de Investimento Líquido em Operações no Exterior	113.534	120.873
Ajuste de Avaliação Patrimonial (*)	(3.533.478)	(2.805.204)

(*) Líquido dos efeitos fiscais.

f) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Itaú CorpBanca (Nota 2c)	11.092.904	9.846.394	(37.563)	(33.562)
Itaú CorpBanca Colombia S.A. (Nota 2c)	1.332.145	1.118.495	(6.532)	(21.637)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	376.164	453.957	(42.836)	(56.205)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	344.684	306.196	(42.604)	(37.361)
Banco Investcred Unibanco S.A.	21.022	20.709	(331)	(591)
Outras	41	37	(1)	(1)
Total	13.166.960	11.745.788	(129.867)	(149.357)

g) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e as empresas por ele controladas possuem programas de Pagamentos Baseados em Ações para seus funcionários e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

Os pagamentos ocorrem somente em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório e, a fim de limitar a diluição máxima a que os acionistas poderão estar sujeitos, em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do balanço de encerramento do exercício.

A liquidação desses programas é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

No período de 01/01 a 30/06/2018, o efeito contábil de Pagamento Baseado em Ações no resultado foi de R\$ (313.883) (R\$ (253.910) de 01/01 a 30/06/2017).

I – Plano para Outorga de Opções de Ações (Opções Simples)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui um Plano para Outorga de Opções de Ações (“Opções Simples”) com o objetivo de integrar administradores e funcionários no processo de desenvolvimento do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas a médio e longo prazo, facultando-lhes participar da valorização que seu trabalho e dedicação trouxerem às ações.

Além das outorgas realizadas no âmbito do Plano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING também mantém o controle dos direitos e obrigações das opções outorgadas no âmbito dos planos assumidos nas Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 24/04/2009 e 19/04/2013, relativas aos programas de outorga de opções de ações do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., Unibanco Holdings S.A. e Redecard S.A., respectivamente. A troca das ações para ITUB4 não trouxe impacto financeiro significativo.

As opções simples possuem as seguintes características:

- a) **Preço de exercício:** fixado com base na média dos preços das ações nos 3 (três) últimos meses do ano antecedente ao da outorga. Os preços estabelecidos serão reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, pelo índice a ser definido internamente, devendo ser pagos em prazo igual ao vigente para liquidação de operações na B3.
- b) **Período de carência:** fixado no momento da emissão entre 1 (um) ano e 7 (sete) anos, contados a partir da outorga. Em regra, o período de carência fixado é de 5 (cinco) anos.
- c) **Valor justo e premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos:** o valor justo das Opções Simples é calculado na data da outorga utilizando-se o modelo Binomial. As premissas econômicas utilizadas são:
 - (i) Preço de exercício: preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;
 - (ii) Preço do ativo objeto (ações ITUB4): preço de fechamento da B3 na data-base de cálculo;
 - (iii) Dividendos esperados: média anual da taxa de retorno dos últimos 3 (três) exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre o Capital Próprio da ação ITUB4;
 - (iv) Taxa de juros livre de risco: cupom do IGP-M até o prazo de vigência da Opção Simples;
 - (v) Volatilidade esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre o histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4 divulgada pela B3, ajustados pela variação do IGP-M.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2017	16.342.906	37,81	
Opções exercíveis no final do período	16.342.906	37,81	
Opções em aberto não exercíveis	-	-	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(7.020)	32,10	
Exercidas	(9.289.940)	38,79	50,09
Saldo em 30/06/2018	7.045.946	38,79	
Opções exercíveis no final do período	7.045.946	38,79	
Opções em aberto não exercíveis			
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 42,92	
Outorga 2012		32,10	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,89		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples		
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado
Saldo em 31/12/2016	38.033.506	36,94	
Opções exercíveis no final do período	23.440.177	40,98	
Opções em aberto não exercíveis	14.593.329	30,45	
Opções:			
Outorgadas	-	-	
Canceladas/Perda de Direito ^(*)	(19.667)	38,90	
Exercidas	(5.684.306)	30,58	40,03
Saldo em 30/06/2017	32.329.533	37,56	
Opções exercíveis no final do período	32.329.533	37,56	
Opções em aberto não exercíveis			
Faixa de preços de exercício			
Outorga 2010-2011		21,71 - 41,09	
Outorga 2012		30,01	
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,48		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

II – Programa de Sócios

Os funcionários e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas podem ser selecionados para participar de um programa que permite o investimento de um percentual de seu bônus na aquisição de ações ITUB4 e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 (três) a 5 (cinco) anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito de receber uma contrapartida em ITUB4, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações ITUB4 nos 30 (trinta) dias que antecederem à fixação do referido preço.

O valor justo da contrapartida em ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

A média ponderada do valor justo da contrapartida em ações ITUB4 foi estimada em R\$ 39,33 por ação em 30/06/2018 (R\$ 32,33 por ação em 30/06/2017).

A Lei nº 12.973/14, que adequou a legislação tributária aos padrões contábeis internacionais e pôs fim ao Regime Tributário de Transição (RTT), estabeleceu um novo marco legal para os pagamentos efetuados em ações. Por conta dessa nova lei, foram realizadas alterações no Programa de Sócios, adequando seus efeitos fiscais.

Movimentação do Programa de Sócios

	Quantidade
Saldo em 31/12/2017	34.049.627
Novas Outorgas	6.608.237
Cancelados	(310.243)
Exercidos	(7.731.613)
Saldo em 30/06/2018	32.616.008
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,74

	Quantidade
Saldo em 31/12/2016	35.462.379
Novas Outorgas	7.041.957
Cancelados	(439.424)
Exercidos	(7.523.051)
Saldo em 30/06/2017	34.541.861
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,86

III- Remuneração variável

A política instituída em atendimento à Resolução CMN nº 3.921/10, determina que 50% (cinquenta por cento) da remuneração variável dos administradores deve ser paga em dinheiro e 50% (cinquenta por cento) em ações pelo prazo de 3 (três) anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo 1/3 (um terço) por ano, sujeita a permanência do executivo na instituição. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

O valor justo das ações ITUB4 é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

A média ponderada do valor justo das ações ITUB4 foi estimada em R\$ 51,07 por ação em 30/06/2018 (R\$ 38,25 por ação em 30/06/2017).

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2018
		Quantidade
Saldo em 31/12/2017		20.819.982
Novos		6.827.114
Entregues		(11.074.347)
Cancelados		(83.373)
Saldo em 30/06/2018		16.489.376

Movimentação da Remuneração Variável em Ações		2017
		Quantidade
Saldo em 31/12/2016		24.539.406
Novos		8.501.063
Entregues		(12.048.631)
Cancelados		(139.157)
Saldo em 30/06/2017		20.852.681

Nota 16 – Partes Relacionadas

- a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL;
- As controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itaotec S.A., Duratex S.A., Itaúsa Empreendimentos S.A. e Alpargatas S.A.;
- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e / ou por suas controladas;
- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Unibanco de Cinema, a Associação Itaú Viver Mais e a Associação Cubo Coworking Itaú, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 21e a 21j; e
- Os investimentos no país, destacando-se a Itauseg Participações S.A., ITB Holding Brasil Participações, Intrag-Part Administração e Participações Ltda., Unibanco Negócios Imobiliários, Itaú Vida e Previdência, Cia. Itaú de Capitalização, BSF Holding S.A., Marcep Corretagem de Seguros S.A., Itaú Unibanco Servs. e Proc. de Inf. Comerciais Ltda. e Fináustria Ass., Adm., Serv. Crédito e Participações Ltda., e os investimentos no exterior ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC e Itaú Chile Holding, INC.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

		ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL			
		Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)	
	Taxa Anual	30/06/2018	30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos - Ativo		3.740.543	-	123.614	118
Fundo de Investimento Multimercado		3.740.540	-	118.329	-
Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.		-	-	-	118
Outras		3	-	5.285	-
Operações de Crédito		69.281	-	5.861	-
Alpargatas S.A.		69.209	-	5.617	-
Itaú Chile Administradora General de Fondos		71	-	243	-
Outras		1	-	1	-
Carteira de Câmbio - Posição Ativa		690.047	612.793	351	9.207
Itaú Europa Luxembourg S.A.		690.047	612.793	351	9.207
Captações no Mercado Aberto		(13.810.473)	(2.497.256)	(383.664)	(117.458)
Itauseg Participações S.A.		100% Selic (2)	(1.194.414)	(13.441)	(31.934)
ITB Holding Brasil Participações Ltda.		100% Selic (140)	(5.088)	(4)	(514)
Itaú Vida e Previdência S.A.		(13.026.769)	-	(345.038)	-
Duratex S.A.		95,5% a 98% do CDI (19.161)	(22.256)	(628)	(1.064)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		100% Selic (268.367)	(213.233)	(8.259)	(11.297)
Itaú Corretora de Seguros S.A.		-	(263.245)	(27)	(13.914)
Itaú-BBA Participações S.A.		100% Selic (1)	(12.199)	(70)	(5.356)
Provar Negócios de Varejo Ltda.		100% Selic (206.020)	(400.631)	(6.396)	(30.495)
IGA Participações		100% Selic (179.090)	(167.173)	(5.511)	(8.989)
Outras (*)		100% Selic (110.923)	(219.017)	(4.290)	(13.895)
Depósitos a Prazo		(4.361.757)	(789.974)	(72.900)	(10.628)
Itauseg Participações S.A.		100% do CDI (1.401.326)	(28)	(28.637)	-
Itaú Corretora de Seguros S.A.		100% do CDI (249.696)	-	(4.551)	-
Itaú Chile Companhia de Seguros de Vida S.A.		0,21% a 0,27% (10.046)	(82.310)	(795)	(1.708)
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda.		0,01% (331.791)	-	(321)	-
Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda.		-	(256.346)	-	-
Itaú Europa Luxembourg S.A.		0,02% a 0,03% (166.538)	(161.203)	(1.923)	(2.180)
BICSA Holdings Ltd		2,49% (1.376.695)	-	(14.648)	-
Provar Negócios de Varejo Ltda.		100% do CDI (125.010)	-	(4.172)	-
ITB Holding Brasil Participações Ltda.		100% do CDI (140.131)	-	(4.283)	-
Outras		60% a 100,15% do CDI (560.524)	(290.087)	(13.570)	(6.740)
Relações Interdependências - Posição Passiva		(2.831)	-	-	-
Itaú Seguros S.A.		(2.065)	-	-	-
Itaú Vida e Previdência S.A.		(766)	-	-	-
Carteira de Câmbio - Posição Passiva		(690.813)	(603.352)	(87)	-
Itaú Europa Luxembourg S.A.		(690.813)	(603.352)	(87)	-
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas / Receitas (Despesas) Prestação de Serviços		496.647	(95.150)	842.978	303.882
Itaú Seguros S.A.		55.473	25.316	199.754	246.930
Itaú USA. Inc.		11.076	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(106.146)	(115.607)	24.640	23.156
Itaú Vida e Previdência S.A.		536.265	12.174	666.047	26.186
Outras		(21)	(17.033)	(47.463)	7.610
Receitas (Despesas) com Aluguéis		-	-	(153.417)	(150.127)
Itaú Rent Administração e Participações Ltda.		-	-	(83.764)	(68.928)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(21.149)	(23.702)
Itaú Seguros S.A.		-	-	(17.032)	(19.601)
Outras		-	-	(31.472)	(37.896)
Despesas com Doações		-	-	(57.270)	(40.477)
Instituto Itaú Cultural		-	-	(37.000)	(30.057)
Associação Itaú Viver Mais		-	-	(920)	(920)
Associação Cubo Coworking Itaú		-	-	(19.350)	(9.500)

(*) Corresponde a partes relacionadas com 13 controladas diretamente, não integrantes do Consolidado Prudencial.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores e membros do Comitê de Auditoria do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL são compostos conforme segue:

	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Remuneração	256.349	207.855
Conselho de Administração	25.721	20.018
Administradores	230.628	187.837
Participações no Lucro	101.336	94.893
Conselho de Administração	3.300	565
Administradores	98.036	94.328
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	4.984	6.484
Conselho de Administração	60	114
Administradores	4.924	6.370
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	102.358	90.332
Total	465.027	399.564

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 15g II e 18, respectivamente.

Nota 17 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Efeitos ⁽¹⁾			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	23.728.707	28.713.141	23.783.476	28.775.867	54.769	62.726	54.769	62.726
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	256.008.542	218.032.869	255.891.301	218.778.452	(2.268.757)	(107.698)	(117.241)	745.583
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.753.014)	(391.628)	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					(515.743)	283.930	(117.241)	745.583
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	482.391.532	442.457.681	487.286.009	449.450.431	4.894.477	6.992.750	4.894.477	6.992.750
Investimentos - B3	9.743	14.610	149.487	216.493	139.744	201.883	139.744	201.883
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	389.611.317	330.002.106	390.087.780	330.706.157	(476.463)	(704.051)	(476.463)	(704.051)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	53.925.330	52.104.210	53.887.701	53.144.832	37.629	(1.040.622)	37.629	(1.040.622)
Ações em Tesouraria	1.977.732	2.571.065	2.443.970	3.074.654	-	-	466.238	503.589

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

O valor justo é uma mensuração baseada, quando possível, em informações observáveis de mercado. É a estimativa do preço pelo qual uma transação não forçada para vender um ativo ou para transferir um passivo ocorreria entre participantes do mercado, na data de mensuração sob condições correntes de mercado. Não representa resultados não realizados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da B3 na data do balanço, para títulos pós-fixados;
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço;
- Investimentos - na empresa B3 pelo valor das ações nas bolsas de valores;
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da B3 na data do balanço;
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 18 - Benefícios Pós Emprego

Apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados.

Os valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido – Ajustes de Avaliação Patrimonial foram os seguintes:

Total dos Valores Reconhecidos no Resultado do Período

	Benefício Definido		Contribuição Definida (*)		Outros Benefícios		Total	
	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017	01/01 a 30/06/2018	01/01 a 30/06/2017
Custo Serviço Corrente	(33.717)	(34.472)	-	-	-	-	(33.717)	(34.472)
Juros Líquidos	(5.241)	(6.121)	33.762	37.937	(12.437)	(10.976)	16.084	20.840
Aportes e Contribuições	-	-	(39.815)	(42.431)	-	-	(39.815)	(42.431)
Benefícios Pagos	-	-	-	-	8.217	7.701	8.217	7.701
Total Valores Reconhecidos	(38.958)	(40.593)	(6.053)	(4.494)	(4.220)	(3.275)	(49.231)	(48.362)

(*) No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGDL, totalizaram R\$ 157.094 (R\$ 157.736 de 01/01 a 30/06/2017), sendo R\$ 39.815 (R\$ 42.431 de 01/01 a 30/06/2017) oriundos de fundos previdenciais.

Total dos Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial

	Benefício Definido		Contribuição Definida		Outros Benefícios		Total	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
No Início do Período	39.862	(69.151)	(1.370.515)	(1.323.776)	(76.583)	(48.400)	(1.407.236)	(1.441.327)
Efeito na Restrição do Ativo	11.431	3.897	8.317	(3.191)	-	-	19.748	706
Remensurações	(31.157)	(15.302)	(11.500)	(17.590)	-	-	(42.657)	(32.892)
Total Valores Reconhecidos	20.136	(80.556)	(1.373.698)	(1.344.557)	(76.583)	(48.400)	(1.430.145)	(1.473.513)

a) Planos de Aposentadoria

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 18c.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC ⁽¹⁾
	Plano de Benefício Franprev - PBF ⁽¹⁾
	Plano de Benefício 002 - PB002 ⁽¹⁾
	Plano Básico Itaulam - PBI ⁽¹⁾
	Plano Suplementar Itaulam - PSI ⁽²⁾
	Plano Itaubanco CD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria Itaubank ⁽³⁾
	Plano Itaú BD ⁽¹⁾
	Plano Itaú CD ⁽²⁾
	Plano de Previdência Unibanco ⁽³⁾
	Plano de Benefícios Prebeg ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios II ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia- ACMV ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Básico ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria REDECARD Suplementar ⁽²⁾
	Plano de Previdência REDECARD ⁽³⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD BD ⁽¹⁾
	Plano de Aposentadoria ITAUCARD Suplementar ⁽²⁾
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I ⁽¹⁾
	Plano de Benefícios Funbep II ⁽²⁾

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	30/06/2018	30/06/2017
Taxa de Desconto ⁽¹⁾	9,98% a.a	10,24% a.a
Tábua de Mortalidade ⁽²⁾	AT-2000	AT-2000
Rotatividade ⁽³⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Experiência Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	5,04% a 7,12% a.a.	5,04% a 7,12% a.a.
Crescimentos Benefícios Previdência Social / Planos	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial ⁽⁴⁾	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

(1) A adoção dessa premissa está baseada nas taxas de juros obtidas da curva de juros reais em IPCA, para os prazos médios dos passivos dos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL. Em 31/12/2017 adotou-se taxa compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados;

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – “Society of Actuaries”, entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas. A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente;

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010;

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

No caso dos benefícios patrocinados pelas subsidiárias no exterior são adotadas premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico do país.

As premissas biométricas/demográficas adotadas pelas EFPCs estão aderentes à massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial externa e independente. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 30 de junho de 2018 e de 2017, e a meta de alocação para 2018, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	Meta 2018
Títulos de Renda Fixa	17.213.133	15.960.720	95,97%	94,65%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	18.669	199.754	0,10%	1,18%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	42.753	15.664	0,24%	0,09%	0% a 10%
Imóveis	580.870	617.857	3,24%	3,66%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	81.152	70.740	0,45%	0,42%	0% a 5%
Total	17.936.577	16.864.735	100,00%	100,00%	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 10.723 (R\$ 192.800 em 30/06/2017), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 498.826 (R\$ 592.484 em 30/06/2017).

Valor Justo - os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2017, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos - a meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	30/06/2018	30/06/2017
1- Ativos Líquidos dos Planos	17.936.577	16.864.735
2- Passivos Atuariais	(14.717.446)	(13.931.205)
3- Superveniência (1-2)	3.219.131	2.933.530
4- Restrição do Ativo (*)	(3.366.490)	(3.157.451)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(147.359)	(223.921)
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 12a)	360.646	332.000
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 12c)	(508.005)	(555.921)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do benefício econômico disponível, em conformidade com a Resolução Bacen nº 4.424/15.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

30/06/2018					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	17.588.377	(14.490.545)	3.097.832	(3.217.361)	(119.529)
Custo Serviço Corrente	-	(33.717)	(33.717)	-	(33.717)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	850.018	(694.699)	155.319	(160.560)	(5.241)
Benefícios Pagos	(546.060)	546.060	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	34.533	-	34.533	-	34.533
Contribuições Participantes	5.441	-	5.441	-	5.441
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	11.431	11.431
Variação Cambial	4.268	(7.947)	(3.679)	-	(3.679)
Remensurações ^{(2) (3)}	-	(36.598)	(36.598)	-	(36.598)
Valor Final do Período	17.936.577	(14.717.446)	3.219.131	(3.366.490)	(147.359)

30/06/2017					
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	16.520.045	(13.722.558)	2.797.487	(3.008.536)	(211.049)
Custo Serviço Corrente	-	(34.472)	(34.472)	-	(34.472)
Juros Líquidos ⁽¹⁾	819.366	(671.771)	147.595	(153.716)	(6.121)
Benefícios Pagos	(516.003)	516.003	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	35.106	-	35.106	-	35.106
Contribuições Participantes	6.438	-	6.438	-	6.438
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	3.897	3.897
Variação Cambial	634	3.387	4.021	-	4.021
Remensurações ^{(2) (3)}	(851)	(21.794)	(22.645)	904	(21.741)
Valor Final do Período	16.864.735	(13.931.205)	2.933.530	(3.157.451)	(223.921)

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2018 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,98% a.a. (Em 01/01/2017 utilizou-se a taxa de desconto de 10,24% a.a.).

(2) As remensurações apresentadas no Ativo Líquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado.

(3) O valor do retorno real dos ativos foi de R\$ 850.018 (R\$ 818.515 em 30/06/2017).

No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 34.533 (R\$ 35.106 de 01/01 a 30/06/2017). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2018 a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL é de R\$ 55.682.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	1.103.020
2019	1.125.737
2020	1.156.848
2021	1.189.665
2022	1.220.291
2023 a 2027	6.562.643

VI- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	Efeito no Passivo Atuarial dos Planos		Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)
	Valor	Percentual sobre Passivo Atuarial	Valor
- Redução em 0,5%	740.200	5,11%	(268.981)
- Acréscimo em 0,5%	(677.029)	(4,67%)	153.064

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo.

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018			30/06/2017		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	1.631.516	(911.929)	719.587	1.285.334	(490.932)	794.402
Juros Líquidos	78.607	(44.845)	33.762	62.996	(25.059)	37.937
Aportes e Contribuições	(39.815)	-	(39.815)	(42.431)	-	(42.431)
Recebimento por destinação de recursos (*)	-	-	-	(12.826)	-	(12.826)
Efeito na Restrição do Ativo	-	8.317	8.317	(14.980)	11.789	(3.191)
Remensurações	(11.500)	-	(11.500)	(17.590)	-	(17.590)
Valor Final do Período (Nota 12a)	1.658.808	(948.457)	710.351	1.260.503	(504.202)	756.301

(*) Refere-se à destinação do excedente do fundo previdencial do Plano Itaúbanco CD.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, não oferece outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	30/06/2018	30/06/2017
No Início do Período	(256.723)	(221.125)
Custo de Juros	(12.437)	(10.976)
Benefícios Pagos	8.217	7.701
No Final do Período (Nota 12c)	(260.943)	(224.400)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2018	14.986
2019	16.029
2020	17.060
2021	18.154
2022	19.271
2023 a 2027	114.593

II- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 18c I), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	3.162	(3.000)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.686	(26.453)

Nota 19 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Consolidado no Exterior ^(*)	
	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Circulante e Realizável a Longo Prazo		
Disponibilidades	13.643.884	13.885.105
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	18.354.400	23.419.671
Títulos e Valores Mobiliários	145.726.319	108.662.306
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	208.944.475	210.405.690
Carteira de Câmbio	65.600.685	59.284.063
Outros Ativos	15.082.257	12.626.879
Permanente	10.060.595	8.703.746
Total	477.412.615	436.987.460
Passivo		
Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Depósitos	156.292.339	138.488.851
Captações no Mercado Aberto	29.927.620	20.268.873
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	38.436.521	38.552.385
Obrigações por Empréstimos	39.733.525	40.035.310
Instrumentos Financeiros Derivativos	14.400.857	8.349.978
Carteira de Câmbio	65.566.432	59.375.754
Outras Obrigações	61.456.909	47.227.342
Resultado de Exercícios Futuros	476.923	368.580
Participações de não Controladores	12.425.091	1.118.531
Patrimônio Líquido	58.696.398	83.201.856
Total	477.412.615	436.987.460
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	12.680.988	9.080.425
Despesas da Intermediação Financeira	(7.388.980)	(4.218.673)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.375.947)	(1.204.136)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.916.061	3.657.616
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.297.899)	(1.907.173)
Resultado Operacional	1.618.162	1.750.443
Resultado Não Operacional	(18.998)	(14.289)
Resultado Antes da Tributação sobre Lucros e Participações	1.599.164	1.736.154
Imposto sobre a Renda	(272.884)	(57.655)
Participações Estatutárias no Lucro	(16.102)	(17.851)
Participações de não Controladores	(44.110)	(21.639)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.266.068	1.639.009

(*)Composta basicamente pelas subsidiárias Itaú Unibanco S.A. - Itaú Unibanco S.A. Cayman Branch, Itaú Unibanco S.A. New York Branch, Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Itaú Unibanco Holding Cayman Branch, Itau Bank, Ltd., ITB Holding Ltd., Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco CorpBanca Colômbia S.A., Itaú CorpBanca S.A. e Banco Itaú Paraguay S.A.

Em 23 de fevereiro de 2017, o BACEN publicou a Resolução CMN 4.557 entrou em vigor em 21 de agosto de 2017, e revoga as Resoluções CMN 3.380, 3.464, 3.721, 3.988, e 4.090, que dispõem sobre a implementação de estrutura de gerenciamento do risco operacional, mercado, crédito, capital e liquidez, respectivamente.

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do Itaú Unibanco e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Itaú Unibanco busca por processos robustos de gerenciamento de riscos, que permeiem toda a instituição e que sejam a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do CA e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do Itaú Unibanco no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do Itaú Unibanco é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O Itaú Unibanco preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição;
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. A Cultura de Risco está descrita abaixo;
- **Apreçamento do risco:** o Itaú Unibanco atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita riscos que não conhece ou não tem vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno;
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco;
- **Excelência operacional:** o Itaú Unibanco quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade;
- **Ética e respeito à regulação:** para o Itaú Unibanco ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

Em 21 de agosto de 2017, entrou em vigor a Resolução CMN 4.557 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital. Destacam-se na resolução a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, os requerimentos para definição da Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês “Risk Appetite Statement”) e do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

O Itaú Unibanco está aderente às melhores práticas de gerenciamento de riscos e capital prevista na Resolução CMN 4.557, de forma que não possui impactos significativos decorrentes da sua adoção.

Visando a fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco. A Cultura de Risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é baseada em quatro princípios básicos: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Além de políticas, procedimentos e processos, a cultura de risco fortalece a responsabilidade individual e coletiva dos colaboradores na gestão de riscos inerentes às atividades exercidas individualmente, respeitando de maneira ética a gestão dos negócios.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

O CA é o órgão principal por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o CGRC é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo Chief Executive Officer (CEO) do Itaú Unibanco, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo diretor vice presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF).

Além disso, para dar suporte a essa estrutura, a ARF é estruturada por diretorias especializadas. O objetivo é assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A descrição detalhada dessa estrutura pode ser consultada no Relatório Anual Consolidado, na seção Nossa Gestão de Riscos. O Relatório Anual Consolidado está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Informações Financeiras.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Itaú Unibanco estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do Itaú Unibanco sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do Itaú Unibanco de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O Itaú Unibanco utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO promove a cultura de risco, enfatizando o comportamento que irá ajudar as pessoas em qualquer nível da instituição a assumir e gerenciar os riscos conscientemente. Com esses princípios disseminados pela instituição, há um incentivo para que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também disponibiliza canais para comunicar falhas operacionais, fraude interna ou externa, conflitos no ambiente de trabalho ou casos que podem ocasionar transtornos e/ou prejuízo para a instituição ou lesar os clientes. Todos os colaboradores ou terceiros têm a responsabilidade de comunicar os problemas imediatamente, assim que tomarem conhecimento da situação.

O CA é o órgão principal por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o CGRC é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo Chief Executive Officer (CEO) do Itaú Unibanco, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, a instituição possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo diretor vice presidente da Área de Riscos e Finanças (ARF).

Além disso, para dar suporte a essa estrutura, a ARF é estruturada por diretorias especializadas. O objetivo é assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A descrição detalhada dessa estrutura pode ser consultada no Relatório Anual Consolidado, na seção Nossa Gestão de Riscos. O Relatório Anual Consolidado está disponível no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Informações Financeiras.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no Itaú Unibanco estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos;
- na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando a assegurar que os riscos do Itaú Unibanco sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do Itaú Unibanco de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas;
- na terceira linha de defesa, a auditoria interna promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O Itaú Unibanco utiliza sistemas automatizados e robustos para completo atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado encontra-se aderente à Resolução CMN 3.464 e alterações posteriores, constituindo um conjunto de princípios que norteiam a estratégia no controle e gerenciamento de risco de mercado de toda a instituição.

A estratégia de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Perfil da carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

A estrutura de controle de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem a função de:

- Proporcionar visibilidade e conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Monitorar e evitar a concentração de riscos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

O CMN possui regulamentos que estabelecem a segregação de exposição ao risco de mercado em fatores de risco, tais como: taxas de juros, taxas de câmbio, ações e *commodities*. Os índices de inflação brasileiros também são tratados como um grupo de fatores de risco e seguem a mesma estrutura de governança de limites.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do CA, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco da instituição.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Para uma visão detalhada do tema *hedge* contábil, consultar a Nota 7 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 3.464 e Circular BACEN 3.354. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos);
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Em 30 de junho de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 491,1 milhões (R\$ 460,8 milhões em 30 de junho de 2017). O aumento no VaR Total verificado em relação ao ano anterior foi devido principalmente ao aumento da volatilidade do mercado de Taxas de Juros.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

II - Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco de crédito como o risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estabelece sua política de crédito baseando-se em critérios internos como classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos, como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

Atendendo a Resolução CMN 3.721, o documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

III- Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN 4.557, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional/ Controles Internos/ Compliance”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

Conforme instruções dadas pela Carta Circular BACEN 3.775, bancos com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões passaram, desde outubro de 2015, a enviar mensalmente ao BACEN um indicador padronizado de Liquidez de Curto Prazo (LCR, do inglês “*Liquidity Coverage Ratio*”). O cálculo deste indicador segue a metodologia estabelecida pelo BACEN, e está alinhado às diretrizes internacionais de Basileia.

O cálculo resumido do indicador é apresentado na tabela abaixo. Em 2018, a exigência mínima para o indicador é de 90%. Maiores detalhes sobre o LCR do período podem ser consultados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar 3.

Informações sobre o indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)	2º trimestre 2018
	Valor Total Ajustado ⁽¹⁾
Total Ativos de Alta Liquidez ⁽²⁾	172.177.693
Total de saídas potenciais de caixa ⁽³⁾	101.584.392
LCR (%)	169,5%

⁽¹⁾ Corresponde ao valor calculado após a aplicação dos fatores de ponderação e dos limites estabelecidos pela Circular BACEN 3.749.

⁽²⁾ Ativos de alta liquidez (HQLA - High quality liquid assets): saldo em estoque, em alguns casos ponderado por um fator de desconto, dos ativos que se mantêm líquidos nos mercados durante períodos de estresse, que podem ser facilmente convertidos em espécie e que são de baixo risco.

⁽³⁾ Potenciais saídas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 (Saídas_e), subtraídas do menor valor entre (i) as potenciais entradas de caixa calculadas em estresse padronizado, determinado pela Circular 3.749 e (ii) 75% x Saídas_e.

O documento “Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão relacionados aos seguros de vida e ramos elementares, aos planos de previdência privada e aos produtos de capitalização. Os principais riscos inerentes a esses produtos estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: possibilidade de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da instituição, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões;
- Risco de mercado;
- Risco de crédito;
- Risco operacional;
- Risco de liquidez.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI- Risco Socioambiental

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entende o risco socioambiental como o risco de perdas decorrentes de danos socioambientais causados pela instituição no desenvolvimento de suas atividades.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e no registro das ocorrências em bases internas. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento deste risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A gestão do risco socioambiental é efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com a avaliação especializada da área de risco e da área jurídica, que dispõem de equipe técnica dedicada. As unidades de negócio contam ainda com a governança de aprovação de novos produtos, que contempla em sua avaliação o risco socioambiental, garantindo a observância deste requisito em todos os novos produtos aprovados pela instituição. A governança conta ainda com o Comitê de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais relacionados à exposição ao risco socioambiental para as atividades da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está constantemente progredindo na governança do risco socioambiental, sempre atento aos desafios para acompanhar as mudanças e as demandas da sociedade. Assim, dentre outras ações, a instituição assumiu e incorporou aos seus processos internos uma série de compromissos e pactos voluntários, nacionais e internacionais, voltados à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança nos negócios. Destacam-se os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta pelos Direitos Humanos – Ethos, os Princípios do Equador (EP), o Pacto Global, o *Carbon Disclosure Project* (CDP), o Programa Brasileiro *GHG Protocol*, o Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, entre outros. Os esforços da instituição para expandir os conhecimentos sobre avaliação dos critérios sociais e ambientais têm sido reconhecidos dentro e fora do país, como mostra a presença recorrente da instituição nos principais índices de sustentabilidade no exterior, como no *Dow Jones Sustainability Index*, e recentemente, no Índice de Sustentabilidade *Euronext Vigeo – Emerging 70*, e no Brasil, como no Índice de Sustentabilidade Empresarial, além dos diversos prêmios que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO recebeu.

Nota 21 – Informações Suplementares

a) **Política de Seguros** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) **Moedas Estrangeiras** - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	30/06/2018	30/06/2017
Investimentos Permanentes no Exterior	44.635.832	51.789.387
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(104.885.600)	(132.767.057)
Posição Cambial Líquida	(60.249.768)	(80.977.670)

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor ⁽¹⁾		Quantidade de Fundos	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Fundos de Investimento	873.997.732	744.126.220	873.997.732	744.126.220	5.852	5.457
Renda Fixa	812.158.322	697.800.209	812.158.322	697.800.209	5.460	5.092
Ações	61.839.410	46.326.011	61.839.410	46.326.011	392	365
Carteiras Administradas	276.045.790	251.106.446	176.222.229	156.416.916	19.630	17.932
Clientes	213.891.208	189.748.713	156.754.283	135.361.058	19.556	17.850
Grupo Itaú ⁽²⁾	62.154.582	61.357.733	19.467.946	21.055.858	74	82
TOTAL	1.150.043.522	995.232.666	1.050.219.961	900.543.136	25.482	23.389

(1) Refere-se à apresentação após eliminação de dupla contagem relativa às aplicações em carteiras de fundos de investimento.

(2) Foram efetuadas alterações nos saldos de 30/06/2017 para fins de comparação.

d) **Recursos de Consórcios**

	30/06/2018	30/06/2017
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	170.669	170.205
Obrigações do Grupo por Contribuições	11.439.779	10.926.164
Consorticiados - Bens a Contemplar	9.648.059	9.194.682
Créditos à Disposição de Consorticiados	1.836.361	1.695.177
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	566	576
Quantidade de Consorticiados Ativos	398.490	384.808
Quantidade de Bens a Entregar a Consorticiados	132.313	137.993

e) **Fundação Itaú Social** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos gerir o “Programa Itaú Social”, que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde e apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no “Programa Itaú Social”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social da Fundação, atingiu R\$ 4.315.708 (R\$ 3.334.814 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Fundação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

- f) Instituto Itaú Cultural** – O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Itaú Cultural, entidade destinada a promover e divulgar a cultura brasileira no país e no exterior.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 37.000 (R\$ 30.057 de 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 33.462 (R\$ 30.649 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

- g) Instituto Unibanco** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 1.837.589 (R\$ 1.655.380 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

- h) Instituto Unibanco de Cinema** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto a promoção da cultura em geral e permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas não efetuaram doações e o total do patrimônio social do Instituto, atingiu R\$ 19.980 (R\$ 21.058 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos do Instituto bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

- i) Associação Itaú Viver Mais** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Itaú Viver Mais entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 920 (R\$ 920 de 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 837 (R\$ 586 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

- j) Associação Cubo Coworking** - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL através de suas controladas é o principal mantenedor da Associação Cubo Coworking, entidade que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas com o “startups”; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e “startups”.

Durante o período de 01/01 a 30/06/2018 e 01/01 a 30/06/2017 as empresas controladas efetuaram doações no montante de R\$ 19.350 (R\$ 9.500 de 01/01 a 30/06/2017) e o total do patrimônio social da Associação, atingiu R\$ 3.416 (R\$ 1.236 em 30/06/2017). Os recursos financeiros para viabilização dos objetivos da Associação bem como para a manutenção da sua estrutura operacional e administrativa advêm de doações recebidas e do resultado gerado pelos seus ativos.

- k) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional** - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

I) Aquisição de participação minoritária na XP Investimentos S.A.

Em 11 de maio de 2017, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING PRUDENCIAL, por meio de sua subsidiária ITAÚ UNIBANCO, assinou contrato de compra e venda de ações com a XP Controle Participações S.A. (XP CONTROLE), o G.A. Brasil IV Fundo de Investimento em Participações, o Dyna III Fundo de Investimento em Participações, entre outras partes (VENDEDORES), para aquisição de 49,9% do capital social total (sendo 30,1% das ações ordinárias) da XP Investimentos S.A. (XP HOLDING), por meio de aporte de capital no valor de R\$ 600 milhões e aquisição de ações de emissão da XP HOLDING detidas pelos VENDEDORES no valor de R\$ 5.700 milhões, estando tais valores sujeitos a ajustes contratualmente previstos (PRIMEIRA AQUISIÇÃO). Parcela deste valor ficará retida como garantia de eventuais obrigações futuras da XP CONTROLE, pelo prazo de 10 anos, sendo o eventual saldo remanescente pago à XP CONTROLE ao fim deste prazo.

Além da PRIMEIRA AQUISIÇÃO, o contrato prevê uma única aquisição adicional em 2022, sujeita à aprovação futura do BACEN, a qual, se aprovada, permitirá ao ITAÚ UNIBANCO deter até 62,4% do capital social total da XP HOLDING (equivalente a 40,0% das ações ordinárias) com base em um múltiplo de resultado (19 vezes) da XP HOLDING, portanto, sendo certo que o controle do grupo XP permanecerá inalterado, com os acionistas da XP CONTROLE.

O ITAÚ UNIBANCO atuará como sócio minoritário e não terá influência nas políticas comerciais e operacionais da XP HOLDING ou de qualquer outra sociedade do Grupo XP.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão em 31 de agosto de 2018, após o cumprimento de determinadas condições contratuais.

m) Reclassificações para Fins de Comparabilidade – Em atendimento a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do BACEN, foram efetuadas reclassificações nos saldos de 30/06/2017, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência do reagrupamento das seguintes rubricas.

ATIVO	Divulgação Anterior	Reclassificação	Saldos Ajustados
Circulante	1.240.946.790	-	1.240.946.790
Relações Interfinanceiras	92.887.416	24.918.815	117.806.231
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.087.303	24.918.815	29.006.118
Outros Créditos	176.627.858	(24.918.815)	151.709.043
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	24.918.815	(24.918.815)	-
Total do Ativo	1.286.366.819	-	1.286.366.819
PASSIVO			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.151.947.808	-	1.151.947.808
Relações Interfinanceiras	5.276.754	24.868.524	30.145.278
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	3.414.056	24.868.524	28.282.580
Outras Obrigações	246.210.894	(24.868.524)	221.342.370
Operações com Cartões de Crédito	54.938.650	(54.938.650)	-
Diversas	25.607.720	30.070.126	55.677.846
Total do Passivo	1.286.366.819	-	1.286.366.819

***Itaú Unibanco Holding S.A.
e controladas -
Conglomerado Prudencial***
***Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2018
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado prudencial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas prudenciais do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações contábeis de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis".

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Itaú Unibanco Holding S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução no 4.280 do CMN e regulamentação complementar do BACEN, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis", que divulga:

As demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Banco para cumprir com os requisitos da Resolução no 4.280, do CMN, e regulamentação complementar do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas

demonstrações contábeis consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Itaú Unibanco Holding S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 30 de julho de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas Notas 2 - "Apresentação e consolidação das demonstrações contábeis" e 4 - "Resumo das principais práticas contábeis" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do Bacen, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria, das constatações relevantes de auditoria e, quando eventualmente identificadas durante nossos trabalhos, as deficiências significativas nos controles internos.

São Paulo, 27 de agosto de 2018

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti
Contador CRC 1SP172940/O-6

